

O espirito que nos  
avança para o bem não  
vae mais longe que o  
coração.  
(Pensamento Chinês)

# CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Soltes injustiças?  
Consola-te. O maior sof-  
rimento é o dos que as  
commettem.  
PITAGORAS

ANNO LXXXI SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO N.º 2 CAIXA POSTAL "D" S. PAULO — DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1934 FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO NUM. 2.013

## VIVA SÃO PAULO!

### 9 DE JULHO DE 32 = 9 DE JULHO DE 34

Quando, em outubro de 30, o "ano terrível" da nossa historia, aberturas as muralhas de Itararé, a onda ululante dos bahianos se lançou sobre a carne e a alma da patria paulista — houve como que um desmoronamento na claridade dourada do sol: desde então, a terra legendaria, viril e doce, das bandeiras, começou a viver numa obscuridade augmentativa e soffocante, numa obscuridade que as horas adensavam paulatina e pacientemente.

Iniciava-se assim, com a invasão e a conquista, o martyrio de um grande povo. Ao péso da prepotência, que o affligia e o dilacerava, São Paulo — nau de ouro carregada com suas riquezas — afundava lentamente na ruína. Por todos os lados, sentiam-se e palpavam-se os symptomas alarmantes do naufragio. Era a catastrophe politica; era a catastrophe economica; era a catastrophe moral — todo o patrimonio de quatro seculos de peleja e de trabalho precendo no sorvedouro repentino e sem nome. Enquanto, enluta e enristecida, toda gente esperava o desfecho da ardente miséria, lá em cima, no convés do barco em perigo, a horda satisfeita dos bahianos, uivando na selvagem embriaguez da rapina. De longe em longe, erguiam-se vozes que gemiam ou que protestavam; mas, logo, do alto engastado, caía a lamina de um acinte ou sajava o calcote de uma pisada. Era a eterna e sanguinaria comedia em que oppressores e opprimidos, exploradores e explorados, vencedores e vencidos desempenhavam sem saber os seus papeis. E a obscuridade crescia, crescia sempre: mal se distinguia ainda, aqui e ali, relumbros de brancas, tochas de luar, flâmulas de luz mortua de pyramides. Seria, em breve, derradeiro assalto, o assalto triumphal da escuridão.

Mas, nesse instante, correu por baixo do solo, que a patá do cavallo de Attila debaixo tentara incinerar, um vagoroso, um cicio prolongado e mysterioso.

Qua seria?

Ninguém sabia no certo; só um punhado de homens, movendo-se cautamente na penumbra, comprehendia o extranho e suave sussurro: era a dispersar da gente garoleada pelos verzugos e exaurida pelos parias. O rastilho da insurreição, armada contra a vaga das violencias e dos appetites, esperava apenas a chama transfiguradora de um phosporo. Porém, aquelles que o preparavam, viam mais longe: viam, para além das fronteiras do corão escravizado, a immensidade surriente da patria, que se estorcia nas malhas de ferro da mesma oppressão — e quizram, salvando o seu pedago, salvar o todo periclitante e bem-amado.

Assim é que, uma madrugada, enquanto a cidade dormia, elles levantaram o lume salvador no estopim — e o paiz, de ponta a ponta, estremeceu...

Viu-se, então, como um bando de archangels musculosos e juvenis, as tropas paulistas emergirem do solo e correr, cantando, para a redempção e para a carnificina: queriam, a todo custo, que se salvasse São Paulo e, com São Paulo, o Brasil — pondo-se, sim, nos rumos nítidos da lei e, exultando-lhes do organismo a fauna bacillar dos usufructuarios.

O sol começava a brilhar: era a obra do 9 de Julho de 32 — a mais bella pagina do civismo bandeirante!



— Soldado de São Paulo: — Attenção. Sentido. Muita attenção. — O teu esforço, o teu sacrificio, o teu desprendimento, a tua abnegação, a tua bravura, o teu espirito de renuncia, o teu heroismo, a tua coragem; enfim, tudo o que fizeste, desde 930, quando as portas de Itararé foram abertas para o invasor, até 1932, quando com o teu corpo formaste a trincheira para a defesa do solo e da causa paulista; tudo isso que representa, sacrificio, dor, sofrimento, sangue e morte; tudo isso nada vale? — Então? Tudo isso nada vale?!

Soldado de São Paulo: — Attenção. Sentido. Muita attenção. — Nas horas amargas e sinceras da peleja, na campanha de 1932, uma coisa ficou bem gravada na consciencia do teu ideal: "São Paulo não transige, não esquece e não perdôa"... — Soldado de São Paulo: — Attenção! Sentido! Muita attenção!...

Foi longa, muito longa, de uma dureza sem par, a peleja dos idealistas do 32: elles souberam suportar-a com a serena coragem das renuncias supremas. Hontem, essa guerra era a sua salvação; hoje, esta guerra é o seu orgulho. Porque, em 1934, São Paulo é, para todos os effeitos, o São Paulo de 1932.

Com effeito, dois annos depois da sangueira, elle, parando um instante no seu caminhar de quatro seculos, volta-se para esse momento e faz o seu exame de consciencia. E' tão rapida como claro. Longe, bem longe de arrepender-se, São Paulo ajoelha no pannelo e agradece ao céo a inspiração do impulso que o levou a empunhar armas contra a systematização da brutalidade que lhe vinha devorando as energias, e conspurcando as faces. E como arrepender-se? A por que arrepender-se? Sim — como? por que? — se essa arrancada foi a sua declaração de minoridade e a resurreição das suas esperanças? Sim — como? por que? — se, com essa jornada, e que elle se ficou conhecendo para sempre a si mesmo?

Não; nunca! A revolução de 1932 não foi uma aventura qualquer; ao contrario, amadurecida no sofrimento e desencadeada em pleno estio e gozo da razão, é o acra eternamente um dos mais raros e rutilos thesouros que hão de viver em nossa memoria e em nosso coração. Hoje, como hontem, São Paulo está consigo mesmo; está com o espirito que o impelliu a conquistar, a bala, o cêrtillo de ser digno e o dever de ser grande. Se alguns dos seus filhos, numa syncope de fadade, esfaumados de honrarias, tremalharam-se da sua senda, São Paulo nada lhes dirá; e, sozinho, ou não, seguro de si, marchará cada vez mais celerado rumo que, para seu destino e seu governo, se traçou com sua mão benedictante. A guerra do 32, elle a fez em perfeito estado de consciencia; em 34, não a repudia nem a justifica, nem assume, apenas, a sua responsabilidade — mas sim, em publico, com a sua secular sinceridade, vem alto e bom som dizer, para que se espalhem os ventos do quôdramo, que se ufana, que se vangloria della. Ao lado das entradas e das bandeiras; ao lado do 7 de Setembro e do 13 de Maio — vem collocar, por sua livre e espontanea vontade, essa insurreição trahida e calumniada por tantos, no altar das suas adorações civicas.

São Paulo não conhece as meias palavras nem as meias medidas; São Paulo não conhece os recuos nem as evasivas. Não; pensa, diz e faz, succede o que succeder. Foi sempre assim: foi assim a 9 de Julho de 32 e é assim a 9 de Julho de 34. E é por isso que, no dia de amanhã, com a alma toda em festa, vai debuxar-se sobre a campã d'aqueles que souberam ser fieis á terra, morrendo por ella, ou vai bater palmas nas ruas áquelles que, menos felizes, não conseguiram perder a vida na ara do sacrificio dos campos de batalha.

Que ouçam, pois, a voz robusta de São Paulo todos aquelles que queream enxergar tenções occultas nos seus gestos: São Paulo, em 34, esta como estava em 32 — prompto para toda a defesa dos ideais que lhe custam tanto ouro e tanto sangue. E é bom repetir, uma vez mais, a os o terrás, que esse gigante franco, até agora, ainda não aprendeu a ansigir, a esquecer ou a perdoar... São Paulo e assim!

## São Paulo não transige, não esquece e não perdôa!

(Palavras do dr. Alcantara Machado, líder da bancada da "Chapa Unica Por São Paulo Unido")







# A candidatura do Dictador

O SR. SALLES OLIVEIRA E OS JORNAES DO RIO

Temos transcripto, diariamente, artigos, toques e comentários do "Jornal do Brasil", do "Diário de Notícias", do "A Tribuna", do "O Globo" e de outros órgãos respeitáveis da imprensa do país, sobre o momento nacional.

Hoje, amanhã, uma nota do "A Tribuna", do Rio:

## O ENIGMA DA BANCADA CONSTITUCIONALISTA

Continuando sendo enigmática a atitude da bancada de São Paulo, a situação política do grande Estado acaba-se dividida em dois grupos: o que apóia o sr. Armando Salles de Oliveira e a que o combate. No primeiro grupo incluem-se os representantes do Partido Democrático do Estado e os elementos que se adaptaram à nova situação com a escolha do interventor civil e paulista. No segundo grupo permanecem os principais elementos do antigo Partido Republicano, do antigo Partido Progressista e do antigo Partido Socialista.

Diz-se que seria dizer que este grupo é o dos simpatizantes do paulista.

Do espectador que acompanha o desenrolar dos acontecimentos não pode passar despercebida a atitude dos elementos que prestigiam o sr. Armando Salles de Oliveira, traça-

mente propensas a aceitar a candidatura do atual chefe do Governo para a presidência constitucional. É meio seguro de manter as possibilidades que se apresentam em face da situação estadual, cuja política futuramente, como sempre aconteceu, pesará na balança de forma decisiva. Os recursos de que se têm valido para embair a opinião pública são irrisórios. A bancada constitucionalista votará em branco ou em um nome de projeção na política nacional. Quer isso dizer que não votará no chefe do Governo Provisório devido à sua situação perante a opinião pública paulista, mas impedirá ou tentará impedir que outro nome reúna sufrágio maior.

Como se vê, por mais que se queira não é possível negar a evidência manifestada de apoio ao atual Governo, embora para fazê-lo recorram os constitucionalistas a processos indirectos.

Será, porque melhor seria votar logo no nome que lhes convém. Seria mais elegante, mais nobre. Mas isso lhes acarretaria complicações futuras, que desejam evitar. E "despistam", embora não cheguem a convencer...

Assim pensa e assim fala toda a imprensa livre do Brasil. Será possível que toda ela esteja iludida e cega, e que só as páginas do P. C. vejam claro e estejam com a verdade?

## Effigie do embaixador Pedro de Toledo

Em comemoração ao 9 de julho, no verso da Moeda Paulista, que contém a patética poesia de Guilherme de Almeida foi gravada a effigie do embaixador Pedro de Toledo. A Moeda que tem sido muito procurada, encorajando-se a venda nas casas Mappin Stores e S. Nicolau.

## Dr. Marques Simões

HOMENAGEM DA FRENTE ÚNICA MULHER BRASILEIRA

A Frente Única Mulher Brasileira, em dia que será previamente anunciado prestará uma homenagem ao seu ilustre associado e distinto facultativo Dr. Marques Simões.

Figura de indiscutível relevo e prestígio no meio da sociedade paulista, o Dr. Marques Simões receberá nesse dia, por ocasião da homenagem que lhe vai ser prestada uma demonstração de estima e do apreço em que o têm os seus inúmeros amigos.

Já aderiram às seguintes pessoas: Dr. Salvador Antonio Serrone — Dra. Labilly Madi — declamadora Edith Lorena — Dr. Armando Bastos — Srs. Jacob Netto e Arthur Cardoso e Melles. Alice Luz Abitbol e Maria de Lourdes Sampaio.

A lista de adesões continua aberta na sede de F. U. M. B. à Avenida São João, 324 — 1.º andar — appto 107 — telephone, 4-3603.

# Usina Esther

O CASO DO ASSUCAR

São Paulo é uma terra privilegiada. Deu-lhe a natureza um clima saluberrimo, onde prosperam todas as culturas e um povo digno de tal dadia. O café aqui encontrou a sua patria e floresceu melhor do que em qualquer outra parte do mundo, não graças aos esforços empregados pelos nossos concorrentes. Fizemos a onda verde e fomos criticados por viver dum só produto; semeamos cereais e os produzimos da melhor qualidade, plantamos verduras e passamos a fornecer à capital da Republica; fundamos frigoríficos e conseguimos exportar a melhor carne brasileira para o exterior; cultivamos, racionalmente, as frutas e somos hoje os maiores exportadores do Brasil; iniciamos a fabricação de productos manufacturados e scemzamos a maravilha de posuir o maior parque industrial da America do Sul; para adotar o nosso café, plantamos canna de assucar e construímos usinas modernas, que nos garantiriam produção boa e volumosa; para alimentar os nossos teares cultivamos o algodão e o bicho da seda.

Essa obra grandiosa, que deveria ser o padrão de orgulho nacional é hoje uma das causas de sofrimento da terra bandeirante. Tudo isso que se fez, com plena liberdade, até 1929, vir sendo pouco a pouco restringido, para que o processo de São Paulo não seja nocivo aos outros.

Este caso do assucar é bastante eloquente. Enquanto São Paulo não se dedicou ao cultivo da canna de assucar, deteve o Norte, com especialidade pernambuco, verdadeiro monopólio do assucar. Tão certo estava desse privilégio que rechaçava um instituto nos moldes do Instituto do Café para a defesa da produção septentrional. E o Instituto de Assucar e Alcool surgiu um dia não para defender o assucar brasileiro contra o assucar estrangeiro, mas sim o assucar do Norte contra o assucar de São Paulo. Tivemos nós a vantagem de possuir usinas mais modernas e aperfeiçoadas? Pois a luz estava clara: era inferior. E o castigo havia de vir. As mãos de gente de São Paulo. Escolhido foi um nome que tivesse o nome do nos-

so apostolo. E' delegado do Instituto de Assucar e Alcool em São Paulo o sr. Paulo Nogueira Filho, ex-proprietário do desaparecido "Diário Nacional", encarregado das syndicanças contra os politicos depostos em 1930 ex-encarregado da compra de armamentos para a Revolução Constitucionalista, em Buenos Aires.

Pois foi este sr. Paulo Nogueira Filho o encarregado, pela dictadura, de restringir, em São Paulo, a produção do assucar, de modo a garantir o consumo para o assucar do Norte. A restrição se fez de modo chocante, como ficou evidenciado no quadro que o CORREIO PAULISTANO publicou hontem e já largamente divulgado. Usinas como a "Junqueira", que forneceu o alcool motor para os nossos vehiculos durante o movimento constitucionalista, sofreram uma redução de mais de metade da sua produção. Todas as outras soffreram cortes de 40 a 50% e, mais que todas ellas, os pequenos produtores, que, reunidos, tinham capacidade para produção de 500.000 saccas de assucar e foram reduzidos à produção de apenas 190.000 saccas!

Clamorosa injustiça! Separatismo, dirá o sr. interventor que vai tantas vezes ao Rio, lá tanto se demora, para tratar de "questões administrativas", segundo diz aos jornaes, e não vê ou não quer ver esse escândalo, para tomar, como lhe compelia, a defesa de São Paulo. E é "civil e paulista"...

Dentre tão grandes injustiças, ha uma excepção, feita para a "Usina Esther", que, tendo, segundo o calculo, capacidade maxima para produzir 100 mil saccas de assucar, soffreu uma "restrição" para 94 mil, isto é, somente de 6 mil saccas. Dir-se-ia que o feliz proprietario dessa feliz usina é algum pernambucano ou, no minimo, nortista. Não, senhores, é simplesmente uma sociedade de que faz parte o mesmíssimo sr. Paulo Nogueira Filho, delegado do Instituto de Assucar e Alcool em São Paulo.

Julgue o povo bandeirante. Por este caso, entre tantos, a quem estão confiados os seus interesses. Porque o sr. interventor, que, temos a certeza, lê tudo o que publicamos, dirá com um bocado de tedio: SEPARATISTAS!

## Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Repartição de Aguas e Esgotos de S. Paulo

Em virtude de haver sido nomeado para um cargo publico, deixando de pertencer ao quadro da Repartição de Aguas e Esgotos da capital, encerra-se a presidência da Junta Administrativa da respectiva Caixa de Aposentadorias e Pensões o sr. Dr. Antonio Ponzio Hippolito. Assumiu a presidência da Junta, de accordo com o artigo 21 do regulamento interno daquela instituição, o secretario da mesma, sr. João Raymundo Ribeiro, que convocou os rs. membros da administração para uma sessão extraordinária a realizar-se no dia 10 do corrente, terça-feira proxima, ás 15 horas, na sede da Caixa, à rua Libero Badaró, 3, 3.º andar, afim de proceder-se à eleição do novo presidente.

## NOTAS DE ARTE

FESTIVAL DE BENEDICTO SANTOS

Conforme temos noticiado, realizar-se-á no proximo domingo, 15 do corrente, o anunciado festival que um grupo de amigos de Benedicto dos Santos promoveu em sua honra. Esse festival, que tem encontrado, geraes sympathias, já conta com a adesão da Federação Paulista de Esgrima, e dos "boxeuses" e "catchers" que acastam-se a encontrar em São Paulo, e que promettem brindar-nos com ruidosos e contos esportivos. Como complemento dessa parte, o Colyseu allem projectará na tela, como recordação do maior feito de Benedicto dos Santos, o filme "Spalla x Benedicto", que rememora a formidável lucta que teve lugar em maio de 1924, no Parque Antártica. Vinda a "carinhosa organização" que vem acompanhando o programma, promette aquelle festival revelar-se de raro brilho, e contará, com toda certeza, com o integral apoio dos nossos esportistas e do publico de São Paulo.

# PUBLICAÇÕES

"O Amigo dos Animais" — Já foi posto à venda o numero de julho da revista infantil "O Amigo dos Animais" aprovada pela Instrução Publica do Estado. Apresentando como de costume um bello felleto graphico, esse numero traz um palpitante summario, do qual destacamos o seguinte: Artigo comemorativo da data 9 de julho; Lettura de uma misé - Lenda dos Açores; Saramuco, conto relembrando uma facanha desse interessante personagem da historia franceza; A protectora do relógio, narrativa repassada de sentimento e moralidade; Nodi, a menina esquimó; além das secções do costume como a pagina de aneddotas, o "Jardim da Infancia", etc.

Inicia-se tambem nesse numero a publicação do bello romance "Capitão e Mimí", adaptação de Brício Broca, com artisticos desenhos de Franco Cenni, romance esse que breve sahirá em livro. Por tudo isso o "Amigo dos Animais" justifica a procura em que é tido pelos seus muitos leitores pequenos e grandes.

Revista da Faculdade de Direito — Recebemos e agradecemos o volume XXX, fasciculo II da Revista da Faculdade de Direito, referente aos meses de abril e junho. Apresentando como de costume uma nitida impressão, esse numero traz atrahente summario, onde destacamos trabalhos assignados pelo professor João Arruda, Almeida Junior, Jorge Americano, Waldemar Ferreira, Mario Mazagão e outros.

"Romance Mensal" — O nosso publico, amante das boas leituras, acabou de ser brindado com o "Romance Mensal", uma revista diferente das outras.

Trata-se de uma publicação periodica, enquadrada no genero da contribuição minima, e que offerece ao publico, em cada numero, um romance completo e varias novelas. O escopo de "Romance Mensal" é o de familiarizar o publico com as melhores obras dos autores modernos e estrangeiros, em todas as modalidades e generos: policial, de aventuras, amoroso, historico e esportivo.

O numero inicial comprehende um romance policial denominado "Dr. Lipsius, o vingador de Galthome", tradução do nosso collega de imprensa Monteiro de Mello e desenhos de Bail, além de algumas novelas.

"Romance Mensal" foi posto à venda nos bancos de jornaleiros da Capital e certamente agradará aos amantes da boa leitura.

"Revista Alemã" — Este semanario, que ha 22 annos, vem se impondo na preferença do publico, e particularmente na colonia germanica, dando cumprimento ao seu programma de actividades, apresenta hoje, pela primeira vez, o seu texto "tambem em portuguez, illustrado com variadas e interessantes photographias, com uma reportagem completa dos ultimos acontecimentos politicos allemães, automobilismo, hippismo, aviação, arte, etc.

Revista "Philos" — Recebemos o numero 7 da revista didactica "Philos", correspondente ao mez de maio. O presente exemplar traz uma inovação: — a capa é de cartão imprensado, o que lhe dá um aspecto mais atrahente.

O presente summario consta de "Dr. Oreste Rosetto", "Porque ou Por que?", de Amílcar Alves; "Metros Saturninos", de Alvaro de Souza; "Os primeiros troncos paulistas", de Alfredo Ellis; "Os Barretos", de Lyse pelo prof. Luiz Barreto; "Comércio-Direito", de Manuel da Costa; Michael; "O Imperio Bizantino" do prof. Miguel Milano; "Grammatica Historica", de Jayme Martins; "Mathematica", de Seraphim Frapé e Caio de Queiroz; "Orthographia" de Walsh; "Speech of Brutus", de Shakespeare; "Inglex", do prof. Maximino R. Nunes; "La Livra Comedia", de Dante, e "Sylvio Romero, de Cesar Barbosa Filho.

Pelos variados assumptos que aborda, ventilados por competentes profissionais do ensino, "Philos" cada dia se impõe à admiração dos que verdadeiramente se interessam pelos problemas de didactica.

## Cursos e Conferencias

"QUANDO S. PAULO HOMENAGEARÁ AOS HERÓES DE LAGUNA?"

No dia 5 do corrente, no Instituto Historico, o capitão Amílcar Salgado dos Santos realizou, como estava anunciado, a sua conferencia sob o thema: "Quando S. Paulo homenageará os heros de Laguna?"

Depois de citar os nomes dos paulistas que tomaram parte no memoravel acontecimento, detendo-se na descripção da marcha das forças desde a nossa capital até ao theatro da guerra, o orador lembrou que ha já varios annos que entusiasticamente vinha trabalhando para que os heros do grande feito tivessem os seus nomes perpetuados na pedra ou no bronze. Reincindindo agora essa campanha, o orador declarou esperar que a Força Publica de São Paulo, que, então, embora sob outro nome, forneceu alguns dos elementos daquela memoravel epopeia, tambem tomaria a peito essa patriótica tarefa, ajudando a saldar essa divida de gratidão, que a mais bella da nossa historia militar.

Após terminar a sua palestra, o orador foi muito applaudido, tendo o sr. presidente declarado que o projecto suggerido pelo senhor capitão Amílcar Salgado dos Santos era merecedor de toda a atenção, motivo porque fazia os mais ardentes votos para que o mesmo se tornasse realidade, dentro em breve espaço de tempo.

## Telegrammas retidos

Estão retidos, na Estação Soroce-bana, telegrammas para: Dr. Paulo Moretzson de Castro, rua Vergueiro 323 — Virgilio Bellini, rua Chumy 10 — Mario Scord, Conselheiro Nobis 127 — Antonio Sweeney, alameda Cleveland, 17-A.



**Ruffi**

HERCULES PIRRO

tel. 2-2254

**A CASA DOS ELEPHANTES**

chapeos - gravatas - Joao Briccola?

em frente ao Diário Popular

# MELHOR QUE AS PALAVRAS:

A eloquencia dos algarismos põe em relevo o exito sempre crescente da

CARTEIRA PREDIAL - SEM JUROS -

da

C. P. V. C.

Em 30-9-33 (dois mezes apenas de funcionamento)

distribuímos Rs. 1.170.000\$000

Em 30-12-33 essa cifra elevava-se a

Rs. 5.077.000\$000

Em 31-3-34 já atingiamos

Rs. 9.525.000\$000

estabelecendo um "record", e

Em 30-6-34, superando o nosso proprio "record", alcançamos a importancia de

Rs. 15.811.000\$000

distribuidos em EMPRESTIMOS SEM JUROS para o financiamento da compra ou construção da CASA PROPRIA ou resgate de hypothecas onerosas.



**C. P. V. C.**

**CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO**

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

## Cursos e Conferencias

"QUANDO S. PAULO HOMENAGEARÁ AOS HERÓES DE LAGUNA?"

No dia 5 do corrente, no Instituto Historico, o capitão Amílcar Salgado dos Santos realizou, como estava anunciado, a sua conferencia sob o thema: "Quando S. Paulo homenageará os heros de Laguna?"

Depois de citar os nomes dos paulistas que tomaram parte no memoravel acontecimento, detendo-se na descripção da marcha das forças desde a nossa capital até ao theatro da guerra, o orador lembrou que ha já varios annos que entusiasticamente vinha trabalhando para que os heros do grande feito tivessem os seus nomes perpetuados na pedra ou no bronze. Reincindindo agora essa campanha, o orador declarou esperar que a Força Publica de São Paulo, que, então, embora sob outro nome, forneceu alguns dos elementos daquela memoravel epopeia, tambem tomaria a peito essa patriótica tarefa, ajudando a saldar essa divida de gratidão, que a mais bella da nossa historia militar.

Após terminar a sua palestra, o orador foi muito applaudido, tendo o sr. presidente declarado que o projecto suggerido pelo senhor capitão Amílcar Salgado dos Santos era merecedor de toda a atenção, motivo porque fazia os mais ardentes votos para que o mesmo se tornasse realidade, dentro em breve espaço de tempo.

## Telegrammas retidos

Estão retidos, na Estação Soroce-bana, telegrammas para: Dr. Paulo Moretzson de Castro, rua Vergueiro 323 — Virgilio Bellini, rua Chumy 10 — Mario Scord, Conselheiro Nobis 127 — Antonio Sweeney, alameda Cleveland, 17-A.

## Em prol da instituição de um hospital de "Prompto Soccorro"

"QUANDO S. PAULO HOMENAGEARÁ AOS HERÓES DE LAGUNA?"

No dia 5 do corrente, no Instituto Historico, o capitão Amílcar Salgado dos Santos realizou, como estava anunciado, a sua conferencia sob o thema: "Quando S. Paulo homenageará os heros de Laguna?"

Depois de citar os nomes dos paulistas que tomaram parte no memoravel acontecimento, detendo-se na descripção da marcha das forças desde a nossa capital até ao theatro da guerra, o orador lembrou que ha já varios annos que entusiasticamente vinha trabalhando para que os heros do grande feito tivessem os seus nomes perpetuados na pedra ou no bronze. Reincindindo agora essa campanha, o orador declarou esperar que a Força Publica de São Paulo, que, então, embora sob outro nome, forneceu alguns dos elementos daquela memoravel epopeia, tambem tomaria a peito essa patriótica tarefa, ajudando a saldar essa divida de gratidão, que a mais bella da nossa historia militar.

Após terminar a sua palestra, o orador foi muito applaudido, tendo o sr. presidente declarado que o projecto suggerido pelo senhor capitão Amílcar Salgado dos Santos era merecedor de toda a atenção, motivo porque fazia os mais ardentes votos para que o mesmo se tornasse realidade, dentro em breve espaço de tempo.

## Telegrammas retidos

Estão retidos, na Estação Soroce-bana, telegrammas para: Dr. Paulo Moretzson de Castro, rua Vergueiro 323 — Virgilio Bellini, rua Chumy 10 — Mario Scord, Conselheiro Nobis 127 — Antonio Sweeney, alameda Cleveland, 17-A.



**Grande LIQUIDACAO annual**

FALENDAS

ROUPA BRANCA

ROUPA DE MESA

ROUPA DE CAMA

ARTIGOS para BANHO

CONFECÇÕES para CRIANÇAS

ARTIGOS para TAPEÇARIA

Sobre os preços não reduzidos 10% de desconto

**Casa Lemcke**

## Primeira exposição de pintura de Flavio de Carvalho

A' rua Barão de Itapetininga, 10, andar terreo, continua aberta a visitação publica a primeira exposição de trabalhos do artista moderno Flavio de Carvalho.

A mesma tem a honra de ser, tambem, a primeira exposição de um artista paulista, quer por dilettantes, quer por artistas ou inche...

No recinto da exposição, reunem-se, diariamente, varios jornalistas e artistas, os quaes transferiram esse local num ponto de encontro onde se discutem as novidades artisticas do momento.

A exposição será encerrada, inadiviavelmente, no dia 15 do corrente.

## Excursão às Sete Qué-das e Iguaçu

Já são numerosas as inscrições recebidas pela secção paulista do Touring Clube do Brasil para a segunda excursão que vai realizar, este mez, desta capital até às Sete Qué-das e ao Iguaçu.

Esta segunda excursão, a se iniciar na segunda quinzena de julho, não é mais do que a repetição, pelo itinerario e pelo programma, da primeira excursão que o T. C. B. realizou com grande exito, em maio ultimo, afim de mostrar aos turistas avidos de novidades e de maravilhas, duas das maiores belezas naturaes do Brasil.

## Rectificação

O 1.º TENENTE-MEDICO MARIO FALLEIRO EM NOSSA REDACÇÃO

Em nossa edição de hontem, por um lamentavel equivoço, incluímos no numero dos distinctos officiaes perdidos pela Força Publica Paulista na gloriosa campanha de 32, o nome do tenente-medico dr. Mario Falleiros — que, como elle proprio diz, por enquanto ainda está vivo, e sempre disposto a lutar por São Paulo. Aqui fica, pois, para socorro dos seus numerosos admiradores, a devida rectificação.

## Modas para crianças "Iraoly"

S. Paulo tinha, até aqui, grandes "magazines" de modas para senhoras. Ah! se encontram as ultimas novidades da indumentaria feminina, talhada segundo os mais modernos figurinos europeus e americanos. Mas não tinha, como se fazia, modas, um estabelecimento de modas exclusivamente para crianças. As roupinhas tão cobeadas pelos garotinhos e garotinhas, buscavam-se nas manjás nas secções das lojas de confusão com os trajes adultos, tão profusos e tão variados.

Hoje, tem. Vae inaugurar-se amanhã, a grande loja paulista, a casa "Iraoly" não é um estabelecimento arranha-cão. Não pedra sei-o. É um estabelecimento padroeiro de elegancia, em confederação com os trajes adultos, tão profusos e tão variados.

Essa inauguração vai ser, portanto, um acontecimento para o mundo infantil paulista.

**BANCO LOTERICO HONTEM VENDEU 6663 MIL CONTOS**

O "COLOSSO das LOTERIAS" FEDERAL

RUA LIBERO BADARÓ, 16

**6663 MIL CONTOS**

Remetido ao "Centro Loterico" — Santos

**PREMIADO COM EM 20 DIAS VENDEU MIL CONTOS**

HONTEM - 6663 - 500 contos

27 Junho - 13215 - 100 contos

23 Junho - 9714 - 200 contos

16 Junho - 27376 - 200 contos







# O OUTRO Partido da Villa Wiese

Hermes Lima

Dissemos aqui que, depois do discurso do sr. interventor em Jahu, não mais seria lícito aos seus oúlicos negar qual seja o candidato do "civil e paulista" à presidência da República. Tão extraordinárias são, na opinião do delegado da ditadura, as qualidades do ditador, tanto se mostra este identificado com as "nosas aspirações", tão maravilhosas vem realizando, principalmente a favor de São Paulo, que só um atroz espírito partidário ou mesquinho sentimento "separatista" poderia aconselhar outro nome à eleição dos paulistas.

Mas, dissemos também que, ao lado desse homem extraordinário, havia um outro, cujo nome provavelmente ficaria a cargo do ditador declinar. Vamos ver se conseguimos tomar-lhe a dezanteria, instaurando, veladamente, ao povo de São Paulo o nome do melhor candidato à presidência do Estado, no período constitucional que se avizinha. Supponhamos que o tiraremos ainda do discurso de Jahu, apesar do empenho com que o orador procurou escondê-lo. Eilo que fala, apresentando plataforma:

"Não me declarei em facéis e brilhantes promessas. O que afirmo é que o governo de São Paulo, atento às necessidades fundamentais dos agricultores e desenvolvendo uma ação paralela à do governo federal, não esmorecerá no estudo e na solução dos problemas de que depende essencialmente o estabelecimento em bases definitivas da inestimável riqueza pública e particular representada pela lavoura paulista."

E segue deslizando-se em facéis e brilhantes promessas. Não são promessas que um interventor ouse formular. Interventores duram o que duram as rosas, ainda mais quando se aproxima o termo do seu mandato. São promessas de "presidente", mas o ilustre homem tem direito a contar com a presidência. Elle é tão extraordinário que nenhum paulista, amante desinteressado da sua terra, poderá negar-lhe o voto. E' elle mesmo quem o afirma:

"Os que amam desinteressadamente a sua terra não podem deixar de aplaudir a minha política, que é a de restauração da ordem, de prestígio paulista, de grandeza nacional."

Vulto superior, intangível, aos ataques da oposição, vê-de como passa indiferente:

"Sobre as areias claras, uma ou outra água-viva, marcha lugubre e caustica com aparências de energia, tenta mordê-lo com os dentes de gelatina... Mas a maré que as trouxe as levará..."

Uma ou outra. Sómente águas-vivas, assim mesmo com "dentes de gelatina"! Por que? Porque:

"Se não sou o que pensam dizem esses deliciosos scepticos, eu seria a mais surpreendente surpresa das surpresas..."

Esse período nebuloso diz respeito aos dotes oratórios que são incomparáveis no próprio orador. Se os seus adversários quizessem fazer belos discursos, com vibrações desconhecidas, era só repetirem o mestre. Nem Ruy lhes chegaria às chinellas, produziriam "vibrações desconhecidas", assim:

"Abandonem, entretanto, as afirmações convencionais e as reservas de exaggerada prudência com que habitualmente se dirigem ao povo; imitem, como eu, o fio da água crystallina que corre sem artíficios, colorindo-se apenas das imagens familiares que vão recolhendo no caminho: elles verão sua brilhante linguagem adquirir um fulgor novo e sua eloquência repercutir em vibrações desconhecidas..."

Ahi está: o sr. interventor é a água crystallina e quem lhe seguir o exemplo terá linguagem brilhante, adquirirá um "fulgor novo" e sua eloquência repercutirá em vibrações desconhecidas.

Embora muito verdadeiros os conceitos, provavelmente os emittidos, assim vagamente, deve ter enrubescido o sr. interventor. Camões lhe diria ao ouvido:

"Que outrem possa louvar esforço alheio, cousa é que se acostuma e se deseja; mas louvar os meus próprios, arreio de que louvor tão suspeito mal me esteja."

Mas alguns bravos voluntários do P. C. responderiam: "nós, que não somos cabotinos, mas que fizemos sózinhos a revolução, estivemos sempre nos postos mais arriscados; nós que não somos cobotinos, entretanto, fizemos isto e mais aquilo, etc." e s. excia. concluiria tranquillo: ha dois homens notáveis neste paiz, um é o ditador e elle dirá quem seja... o outro.

N. da R. — Continuamos a gpylar certas expressões nos trechos transcritos, para serem apreciadas em todo seu esplendor.

## NOTAS Á MARGEM

André Lopes

Ao ler o telegramma que alguns componentes da frente norte endereçaram ao líder da bancada paulista na Constituinte, tive um calafrio de desalentamento.

Com o chegar da idade madura, pensamos que na pratica dos dias vividos e vencidos o nosso espirito, ganhando em acuidade, oficialmente se engana. Assim, infelizmente não é. Sempre pensei que a revolução de 32 tinha sido desenvolvida ou mantida em todas as frentes, mercê de todos aqueles que são paulistas por nascimento e por vontade de ser. Julguei também como optimos defensores da nossa magna causa não só aquellos que estiveram nas trincheiras, como os que faziam as ligações, os que, na rectaguarda, preparavam, exercitavam os soldados para a pugna do amanhã da revolução.

Tive na mais alta conta os denodados batalhadores que dentro da Escola Politecnica preparavam os explosivos, correndo os mesmos perigos que os nossos irmãos que se achavam na frente.

Tive na mais alta estima aquellos que dentro das instituições criadas adrede para a revolução davam, dentro do mais penoso trabalho, durante dias e noites, todas as providencias necessárias para o fornecimento de munições, equipamento, viveres, aquelles que combatiam.

Mereciam a minha admiração os incançáveis ferroviários, os infatigáveis motoristas. E o corpo de saúde? Abnegados medicos e pharmaceuticos, enfermeiros e padoleiros, como n'as admirações até hontem!

No Q. G., para mim, estava a propria revolução na pessoa do

seu chefe militar, cercado de elementos capazes e dedicados que nos selectores, a todas horas, providenciavam para o fornecimento de munições, para o movimento de tropas, para a acção justa e eficiente da nossa brava aviação.

Mappas sobre as grandes mesas, com todos os sectores assinalados com o respectivo movimento dos nossos magníficos homens, curvimento em mão, lapis sobre o papel no desenvolvimento de calculos.

Tinha em boa mente que a guerra se faz por movimentos conjugados entre todos os elementos capazes, desde o soldado da trincheira até aos que nas officinas, numa labuta árdua, infrene, fabricam um punhado de pólvora ou a capsula da granada.

E tudo isso, ao ler aquelle telegramma desmoronou, no meu espirito infantil, desfz-se, desapareceu para sempre.

Oh! tanta ingenuidade, como estava eu em não caminho, completamente errado!

Si pudesse ter adivinhado tudo isso, não teria julgado os homens como tenho feito!

Tantos mortaes que eu tinha como verdadeiros heroes, Taborada, Andrada, Milton, Gomes, Machado, desapareceam na penumbra dos meus apocados raciocínios!

A França só teve um Napoleão e quasi dominou a Europa e a França agora vem cabibaxa e envergonhada, pela sua pobreza e curva-se deante desse punhado de Napoleões maiores, signatarios desse telegramma, os unicos factores da nossa revolução, os donos do monopólio da bravura, do brio, do cumprimento de deveres, da rectidão e, sobretudo, da modestia.

Póde ser confrangedor e desanimador. Mas, póde também ser divertido e illustrativo lançar, de vez em quando, os olhos para a pagina, geralmente chamada a "valla comum" do P. C. e que essa tentativa de partido (quantas não tem visto São Paulo nos calamitosos tempos que correm!) insere nos nossos principaes jornaes.

Hontem annunciava ella que a 9 de julho, como homenagem à data sagrada, o P. C. faria, por 24 horas, uma "trégua partidária". Ainda bem! Quer isto dizer que naquella curta espaço de tempo não se farão reformas ineptas dos serviços publicos com o fim principal de collocar os affilhados, que não se preocupará nas derrubadas, dos que prefere já passaram aos collectores e juizes de paz, nem em outras perseguições politicas, que, antes de 30, a nossa terra desconhecida; que os sentimentos da dignidade paulista serão respeitados, pois não se tentará, tornando a verdade, a diminuição dos adversarios do officialismo, ou aproximações ainda mais estreitas com o desgoverno da ditadura e com o ditador.

Si a trégua partidária for a suspensão, embora por 24 horas apenas, de tudo isso, resta a opinião publica fazer votos, para que se encontre um jeito de, por algum modo, prolongar-a. Que lucros imensos dahi não adviriam para a collectividade!

Com um pouco de esforço de compreensão o chamado partido constitucionalista verificaria, diante de tudo quanto vem fazendo, que o unico meio de que ainda dispõe para bem servir a São Paulo é o de recolher-se a uma discreta inactividade!

Circunstancia ainda de notar-se: no titulo geral daquella materia paga, onde é communis virem inscriptos os mais completos diates, ha hontem, por acaso, uma phrase quasi certa. E' esta: "9 de julho é uma data de São Paulo, não é uma data do P. R. P."

9 de julho, na verdade é, antes de tudo, a mais gloriosa das datas de São Paulo!

Apenas, como parte integrante e tradicional da energia e do civismo paulistas, o P. R. P. se honra de largamente, participar dessa data e da sua comemoração.

Em 9 de julho São Paulo unanime se levantou e fez os mais heróicos sacrificios por um ideal: o restabelecimento da ordem juridica e da facilidade de governo proprio, de que tão bom uso sempre fizera, até 30 e que, depois disso, na desgraça revolucionaria que abateu sobre o paiz, lhe vinha sendo negada pelos usurpadores. E hoje S. Paulo permanece o mesmo. Guarda, intacta, a fidelidade ao seu ideal. Continua sendo contra a ditadura e contra os nefastos usurpadores. E ao lado de São Paulo, integrado em São Paulo, continua a P. R. P.

Os amnesicos, os esquecidos de tudo, são exactamente os constitucionalistas de hoje. Os elementos de que se compõem é que mudaram e estão retrocedendo no sentido da ditadura. Afastam-se da nossa terra a olhos vistos e caminham no sentido dos que imaginariam poder dominar a. Das suas fileiras, felizmente minguadas, não partiu até hoje, vespera do 9 de julho, uma palavra sequer de protesto contra o monstruoso attentado que será a eleição do ditador!

Dos que assim estão procedendo, é que o 9 de julho não é.

O thesouro do Estado contriui, na proxima semana, de accordo com a tabela seguinte, o pagamento dos jurros de obrigações ao portador do empréstimo "Bonificação à Lavoura e ao Commercio de Café", vencidos em abril deste anno.

Dia 10 — cautelas 1 e 888.

Dia 11 — cautelas 899 a 1.796, todas de 500\$000.

Dia 12 — cautelas 1 e 1.283.

Dia 13 — cautelas 1.384 a 2.566.

Dia 14 — cautelas 2.567 a 3.849, todas de 200\$000.

### PROTESTO DE TODOS OS PAULISTAS

O sr. J. E. de Macedo Soares, como seu "Diário Carleca", continua ao serviço ingrato da ditadura. E, para o fazer, ao mesmo tempo que cobre de elogios o officialismo paulista, attira as mais graves e atolladas injustiças ao espirito elvico da nossa terra e aos seus pro-homens. E essas ataques, em muitos casos, não são apenas injustas, são simplesmente abjectos. Basta dizer que, entre ellas, acaba de apparecer um, visando a pessoa eminente do embaixador Pedro de Toledo e exactamente pela sua descombrada acção em 32, collocando-se, como chefe do governo digno desse nome, no lado das sagradas reivindicações do nosso povo.

Já hontem, contra essa nova exploração do jornalista servidor da ditadura, apesar della lhe haver empastelado o jornal, formulou "A Gazeta" o seu vibrante protesto. A ella juntamos o nosso. E' o protesto de todos os paulistas. A figura auroplada do embaixador Pedro de Toledo jámais será atingida por essas villanias.

O sr. Machado de Campos, secretario da Viação, autorizou, "ad-referendum" do Tribunal 33 Tarifas, a redução nos preços de passageiros e fretes collectada para a 4.ª Estação Estadual de Avés, a realizar-se na cidade de São Carlos, entre 8 e 15 do corrente.

### A ULTIMA PRESSÃO...

O sr. Getúlio Vargas está requisitando a presença, no Rio, dos seus delegados estaduais.

O ditador parece que começa a acordar do seu sono de quatro annos. Começa a perceber que, apesar da cabala desenfreada a que se entregou, ainda não está segura a sua eleição ao almejado posto de presidente da Republica.

Diz o "Diário de Noticias" de hontem:

"Que a candidatura ditatorial se acha seriamente ameaçada, que os famosos 183 votos garantidos não passam de um expediente puerilmente terrorista contra a minoria que vae ser maioria amanhã — não ha a menor duvida."

E o sr. Getúlio tenta a ultima cartada. Quer que os interventores vão examinar "in loco" o cumprimento da palavra possivelmente empenhada.

Está preparando a ultima e a mais forte pressão.

Signal de perigo para s. excia...

O povo do Brasil é contra o sr. Getúlio, e os representantes desse povo, a bem do bom nome e da honra do Brasil — interpretarão a idéa dos seus representados.

E' isso que o sr. Getúlio teme (elle, o Restaurador, o Moralizador) e é isso que pretende impedir com o concurso dos seus interventores, entre os quaes colloca (o suprema irritação), o de São Paulo.

Brasil! aproxima-se o momento de provar que não é um deserto de homens e de idéas!

O prefeito da capital prorrogou até o dia 31 do corrente mez, o prazo para recebimento, sem concessões legais, dos impostos e taxas, que constituem a "Divida Activa", de 1932 e 1933, e bem assim os relativos ao corrente exercicio.

### MONOPOLIO IMPOSSIVEL

Não parece, realmente, facil, fazer o monopólio do civismo paulista...

A opinião considerou, com a devida estranheza, os despropósitos termos do telegramma de applauso que alguns constitucionalistas enviaram ao sr. Alcantara Machado. E'

## EXAME DE CONSCIENCIA

O sr. Armando de Salles Oliveira, recebendo o governo das mãos do general Dutra Filho, affirmou, solenemente:

"Libertando-se das complicações locais e dos excessos partidários, São Paulo facilitará a imensa tarefa do meu governo."

Em 7 de novembro, saudando a Chapa Unica, á sua partida para o Rio de Janeiro, disse o mesmo sr. Armando de Salles Oliveira:

"A politica é, até certo ponto, a arte de esquecer."

"Governar é ter em conta necessidades que, nada tem que ver com as preferencias ou interesses dos partidos."

"Tudo, tudo farei para não desiludir essas esperanças."

Ao receber, em palacio, a 30 de janeiro de 1934, a visita do Partido Democrático agoniantezinho, declarou ainda o sr. Armando de Salles Oliveira:

"Ao P. D. pertence e continuará a pertencer."

A 1.ª de julho, na viagem de propaganda do P. C. a Jahu, com a mesma solennidade, garantiu, o mesmíssimo sr. Armando de Salles Oliveira:

"Nunca fui politico e, por isso, talvez, possa conservar-me coherente e meu passado não tenha de confessar, d'pois do meu rigoroso exame de consciencia, o mais leve conflicto com antigas attitúdes."

Es. povo paulista, como o chefe do governo faz seus "EXAMES DE CONSCIENCIA"!

S. excia, destituido todas as esperanças. Primeiro não era politico. Depois, pertencia ao P. D. e continuaria a pertencer. Agora, nunca FOI POLITICO!!!

Quando é, afinal, que o sr. Armando de Salles Oliveira fala com sinceridade?

Ahi está o civil e paulista escolhido interventor porque não era politico e se compromettera governar FO'RA E ACIMA DOS PARTIDOS...

um telegramma em que tudo é fóra do commun, até os metodos empregados para obter as assignaturas que nelle figuram.

O conhecido medico dr. Antonio Prudente, em carta escripta a "Gazeta", mostrou que o seu nome fóra usado á sua revelia. E tem phrases como estas:

"Qual não foi o meu espanto ao deparar, na pagina de propaganda do P. C. no "Estado de S. Paulo", com um telegramma bombastico, cujo teor eu, absolutamente desconhecida, á noia da "Gazeta" de hontem, sob o titulo "Gesto infeliz", foi bastante acciada e com ella estou em absoluto accordo."

Como temos acompanhado este episodio, tão caracterizador dos tempos que correm, queremos aqui deitar registada nova carta hontem publicada pela "A Gazeta" e assignada pelo dr. Paulo Duarte:

"Sr. director da "Gazeta". Com referencia a uma carta hontem publicada pela "Gazeta" e assignada pelo dr. Antonio Prudente Filho, cabe-me esclarecer que este não figuram no telegramma ao dr. Alcantara Machado, em virtude de autorização dada a mim, pelo sr. illustre ppe, o dr. Antonio Prudente de Moraes.

Se houve, pois, algum gesto infeliz, este consiste apenas no facto de se ter posto num documento daquelles o nome de algum sem a necessaria envergadura para tal.

Agradecendo a attenção de dar publicidade a esta, no mesmo local da carta do sr. Antonio Prudente, rubrico-me de v. s. etc. — Paulo Duarte.

A simples consideração dos documentos que surgem, é conclusiva. E nella se alicerca o nosso reparo inicial de que não é facil organizar monopólios do civismo paulista.

Chamada para os exames do dia 10: Psychologia: 44 — 45 — 50 — 16. Sociologia: 165 — 45 — 50 — 51.

Continua aberta a matricula para o 1.º anno.

### REVOLUCIONARIOS AUTHENTICOS

O prefeito "constitucionalista" de São Bernardo, é o sr. Felício Laurito, ex-revolucionario authentico.

Hoje, o P. C. fará aquella prospeira cidade, a eleição do seu directorio, para o qual entrará também o dito prefeito.

O sr. Laurito, quando chegou aqui o arrisista Waldomiro de Lima, logo depois da gloriosa revolução de 9 de julho, pertencia ao Clube "5 de julho" e era correligionario do governador militar.

O "S. Bernardo" estampou, hontem, em cliché, a seguinte carta que ao prefeito outubrista de S. Bernardo dirigiu, em dezembro de 1932, o sr. Octavio Ramos, secretario do "5 de julho", apresentando o sr. Laurito:

"São Paulo, 29-12-32. Meu caro dr. Estacio. — São os portadores dos nossos annos dr. Felício Laurito e Vicente Pandolfi, de Ribeirão Pires e Rio Grande, que ahi vão para conhecê-lo e prestigial-o dentro dos nossos principios revolucionarios: são amigos dedicados com os quaes conto nesses logares, e a sua articulação com elles, será util ao seu governo. Sem mais, peço dispor do amigo e correligionario — (a.) Octavio Ramos."

Das seguintes companhias — Paulista de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes São Paulo, Armazens Geraes Matrazzo e Armazens Geraes Gambara.

Mercedarias Stock actual

Algodão em rama . . . 1.009.070

Algodão em carvão . . . 597.914

Carvão de algodão . . . 413.889

Arroz beneficiado . . . 71.778

Alfafa . . . —

Mamona . . . —

Alfafa . . . —

Mamona . . . —

Alfafa . . . —

Mamona . . . —

Alfafa . . . —

Mamona . . . —

Alfafa . . . —

Mamona . . . —

Alfafa . . . —

Mamona . . . —

Alfafa . . . —

Mamona . . . —

Alfafa . . . —

Mamona . . . —

Alfafa . . . —

Mamona . . . —

Alfafa . . . —

Mamona . . . —

Alfafa . . . —

Mamona . . . —

Alfafa . . . —

Mamona . . . —

nal está na obrigação de consentir na sua indicação para a disputa da presidência contra o ditador.

E se a coordenação da maioria, está feita, coordene-se, também em torno do outro candidato da minoria os votos dos constituintes que não trahirão o povo que os elegeu. Nesta quadra historica só quem não quer ver deixará de observar que a minoria, paradoxalmente, é a maioria esmagadora.

Excluindo-se os constituintes cuja actuação patriótica é por demais conhecida, de um lado fica a Assembléa, com a sua fraqueza criminosa, e de outro o Brasil, com a sua soberana vontade dolosamente conspiradora.

Elis uma affeição necessaria, afim de ser levantada a estatística dos que se collocaram pró ou contra a Patria.

EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

Os defensores anonymos do P. C. procuraram defender o caso dos 4.000\$000 fixados para o director do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Domicio Pacheco.

Nós não dissemos que os vencimentos são exaggerados para um technico, mas, sim, que é um absurdo ganhar o director do D. E. R. mais que o director geral de sua Secretaria Concilium, dahi, que o governo não tem intenção em equiparar vencimentos, estando o sr. Manoel Carlos e seus companheiros perdendo o tempo.

Não vem ao caso, como se vê, vencimentos de funcionarios federaes. Tratamos da questão estadual e da anarchia promovida pelo governo Salles Oliveira, que não respeita hierarchia, nem os direitos dos dedicados servidores do Estado.

os signaes da liberdade humana, que na independencia intellectual, antes de tudo, se manifestam. Os professores, como na Italia, não podem occurrir suas cathedras sem jurar fidelidade ao "Duce". E' de dentro dessas trevas que surdem gritos como o d'esse Goering: "O conductor de homens nasce da terra e não precisa nem de cultura nem de educação."

E' manifesto que regimes d'essa ordem, por mais que se appareçam enganosos, não poderão jamais ser regimenes de relativa moralidade e de pureza. Para sua propria natureza, as regimenes de poder não são jamais regimenes immaculadas. Com se diga, então, quando todos os meios para oxigenizar — a critica, o debate, o exame — forem suprimidos, para favorecer o partido que se encontra no poder?

Tudo quanto vem de acontecer nestes ultimos dias com o nazismo confirma as considerações acima traçadas. Recordo-se o leitor de suas lucturas da historia universal: por ventura, lembra-se de qualquer coisa parecida? Nas alcovas masculinas da Villa Wiese, de Munich, o nazismo se achava representado por alguns elementos mais graduados da sua hierarchia partidaria: era, Roehm, braço direito de Hitler, chefe dos camisas pardas, era Helmer, era Ernst; a situação moral do nazismo chegou a tal ponto que os proprios comunicados officiaes do partido confeccionam a orgia dos banquetes nas casernas dos guardas d' assalto; proclamaram a esperanca de Hitler de que, de agora em diante, as mãos alemães não licessem vergonha de entregar seus filhos às tropas e aos quartéis do partido.

Argumentar-se-á: o nazismo, fez com extremo rigor uma limpeza nos seus proprios quadros. Mas, certamente, foi movido por outros sentimentos que não os de decoro e de moralidade, foi o capitulo Roehm, por exemplo, amigo intimo de Hitler, era, segundo os proprios comunicados officiaes, conhecido nas suas "intelliz tendencias", e, apesar disso, continuava a exercer a chefia do estado maior do ditador. E se todos estes chefes nazistas, da mais alta categoria, muitos dos quaes o "Fuehrer" encasulou na mais abjecta das situações, não foram por acaso fideis e disciplinados, não era certo que elles continuariam, como vinham fazendo até aqui, a servir a "regeneração" da Alemanha? Num regime em que só os nazistas podem falar, em que o partido e os seus homens se encontram acima de qualquer critica, em que suspirar em voz alta de um dos seus lideres equivale a attentar contra a segurança do Estado, que mal poderia acontecer aos frequentadores da Villa Wiese, essa casa sinistra na qual hontem, apontados como num trabalho ardente de conspiração são encontrados entreteus as delicias mais infamantes do carcer e da dignidade? No artigo que dedico á tragedia dos governos fortes, mostrei que, nem por serem fortes, tinham elles resolvido os problemas sociais e economicos que prometiam liquidar em tres tempos. Eliminaram todas as liberdades, como na Italia, mas a crise é maior; não ha congresso para discutir, mas nem por isso os salarios deixaram de baixar; todos conflam em Mussolini, porém a situação da revolução é pior; e em qualquer outro paiz europeu de igual categoria politica.

Agora, confirma-se o que está na logica fatal dos regimes politicos: a moralidade dos governos fortes é uma burla. A' medida que se cercam de privilegios mais se corrompem; a medida que não desejam ser criticados mais facilmente se desmandam em violencias; na certeza da impunidade, da approvação ou, no maximo, do silencio, todas as audacias se somam para os grandes e os pequenos do Estado ameno e protector.

Tal é o fascismo.

Rio - Julho - 24

### DO MEU CANTO

9 de Julho! Relembrar esta data e volvermos a 1932; é sentir o coração palpitar das mais sinceras emoções; é sentir arrojados nos seus carnosos os factos que impressionam profundamente a nossa alma.

Ninguém sabe como foi São Paulo, em quasi sua unanimidade, acudiu pressuroso ao clamor da chamada de 9 de julho, concordando todos os bons patriotas, para a lucta pela constituição da Patria, oprimida e vilipendiada.

Não foram odios, nem paizões partidarios que uniram todos os paulistas e os filhos de outros Estados, no maravilhoso, no maior dos movimentos civicos que tem abalado o Brasil.

Foi o grito de um gigante, com os seus musculos enfiados, cabeça alta e peito tenaz, luctando pelo imperio da lei e pela liberdade.

Os lances se desvovaram. As mãos, essas admiraveis criaturas, que tanto dignificam a nossa raça e a nossa gente, abençoavam os filhos queridos que marchavam para o sacrificio pela honra do Brasil, pela dignidade da terra bandeirante.

Nenhuma lagrima; nem incertezas e nem apprehensões. Todos, todos, paulistas e brasileiros que transportaram para a nossa terra os seus lances, multiplicaram-se no supremo esforço pelo bem de São Paulo.

E foi assim que o pobre rabiscador desta secção seguiu também para a frente, deixando na retaguarda os seus queridos, a serviço da nossa causa. Pouco poderia fazer, pois os soffrimentos eram muitos, es-traçalhando-lhe as fibras do coração, já lhe haviam alquebrado as energias de luctador de todos os tempos...

Não importava. Era um dever sacrosanto a cumprir. E só havia a magna de não ser possivel a multiplicação de sua actividade para bem servir a terra querida de São Paulo.

E a lucta transformou-se numa epopéa que espantou os filhos de outras terras e de outros continentes.

Que importa que tivesse havido tração e villania, se escrevermos as mais gloriosas, as mais fulgurantes paginas de integridade, de civismo e de



O AMOR NO CINEMA E NA VIDA DOS ARTISTAS

Quasi sempre os pares amorosos dos filmes dão a impressão de perfeitos e o "fan" acha que na vida real o idylla deve continuar e tudo parece uma mar de rosas. No entanto, os grandes amores e as grandes tragédias amorosas das "estrelas" e dos "astros" passam fora do "set" com pessoas quasi desconhecidas do grande publico.

O caso de Joan Crawford e amor representado por eles era verdadeiro. E fora do "studio", eles eram vistos no mesmo encantamento, um pelo outro — naquela mesma paixão que o "devan" revelava. Isso, porém, quasi nunca acontece. Janet Gaynor, a delicada Janet, amada tantas vezes por Charles Farrell — casa-se silenciosamente com um advogado de Nova York.

A grande tragédia da vida de Dolores del Rio — a morte lenta e desesperada, num sanatorio da Suíça, de seu esposo d. Jayme; a morte trágica do marido de Mary Astor, num desastre de avião; a grande e silenciosa paixão de Greta Garbo pelo seu director, Maurice Stiller; e, agora, o facto extraordinario do amor de Charles Rogers por Mary Pickford, — tudo isto se passa do outro lado da tela. E o "fan" segue e desmolda os acontecimentos com a mesma avida de detalhes que um filme.

E' assim a vida — quanta gente, simples, natural, risonha; no entanto, através da comedia de todos os dias, tem a sua tragédia e a grande amargura de viver.

Naturalmente, sempre é um consolo poder o "fan" pensar que aquela alegria e aquela felicidade no amor que os outros representam, estão empanadas pela realidade de suas proprias vidas e do proprio amor.

Cinema e Vida! Cintas que se desenrolam na mesma rapidez de um sonho.

E, apesar de tudo, vale a pena sonhar — para ter a doce e mentirosa illusão da felicidade.

ANITA

"AGUIAS RUSSAS", NO PALCO DO REPUBLICA

Constituiu a nota de atracção da noite de hontem, no Republica, a estrêa all de magnifico conjuncto russo, "Aguias Russas", sob a direcção de Eugene M. de Nagnetz. Com um coro de vozes bem afinadas, que conseguem magníficos efeitos tonais e um conjunto de "balalaikas" de grande efeito sonoro, o numero se entrecruza de numeros de danças typicas, e de duas acrobacias canções russas, caucasicas, ucranianas e georginas, enusculantes e formosas.

Hoje, em vespêral e a noite, o conjuncto das "Aguias Russas" fará mais duas representações.

Amanhã, novos numeros.

"O BANDO DA LUA", BREVE, NO REPUBLICA

Continuando com os seus espectaculos mistos de palco e tela, o Republica vai apresentar quinta-feira da semana vindoura o popularissimo conjuncto carioico "O Bando da Lua", que já nos visitou em fins do anno passado, e que agora retorna a Paulicéia com uma bagagem "novissima" de novidades carioicas. A canção e o samba brasileiros, interpretados pelos seus melhores interpretes, irão assim mais uma vez deliciar o publico paulista, que aguarda com interesse a vinda do bando famoso.

DA TERRA A'S NUVENS, NUM VOO DE AMOR

Se os filmes de acção dynamica e viva são os que mais agradam ao publico, que nelle encontra um poderoso estímulo a sua sensibilidade, força é convir que de antemão está assegurado o exito de "Soldados das Nuvens", que a Columbia Nova vai apresentar, amanhã, no Republica, em primeira exhibição em São Paulo. E' uma historia repleta de acção e vida, focalizando instantes supremos vividos pela esquadilha de policia aérea de fronteira, entre Estados Unidos e Mexico, num roldão de grande emocões, envolvendo num turbilhão de lances epicos, um romance de amor, que começa num cabaré "chic" da fronteira, e vai terminar entre as nuvens, e um complicado "caso" de contrabando de toxicos e entorpecentes, que empresta ao filme um marcante sensacionalismo. Anita Page é a heroína amorosa, filha do líder dos contrabandistas, que seduz com seus encantos Regis Toomey, "az" da policia aérea. Com tão fértil filão de aventuras, traz-nos o filme um prato delicioso para o nosso paladar de fans exigentes e ávidos de sensações novas. Fazem parte do elenco a insinuante Barbara Weeks, Robert Ellis, e Wheeler Cakman. No mesmo programma, Jack Holt em "Força que Destroe", nos encantarã com uma sua soberba "performance".

"SOB FALSAS BANDEIRAS", UM FILME REPLETO DE FASCINANTES INTRIGAS

O esplendor da corte imperial russa. Os expedientes de que lançavam mão os espiões para a transmissão de suas mensagens. A espionagem na guerra. A espionagem, o espantoso das grandes potencias, ainda hoje, vinte annos após o desencadear da maior das guerras, vive e age na sombra, na caça as descobertas militares e nos planos de guerra dos grandes paises. Vem muito a propósito, depois

amor os deuses e aniquilla. E atralçom as suas patrias... Historia que narra os acontecimentos da ultima guerra na Europa e, pôe entre a gama das emoções humanas, descreve a queda da estrutura social do velho continente. "Sob Falsas Bandeiras" nos tráz informações valiosas sobre os sistemas de espionagem empregados durante a grande guerra, nos seus detalhes minimos, desde a expedição de mensagens, através a vigilância das fronteiras, nos mil e um artificios engenhosos utilizados para tal fim. Thema fascinante, de



de uma série sensacional de processos de espionagem, ocorridos na Europa, a apresentação, segunda-feira, no Rosario, de "Sob Falsas Bandeiras", o filme Universal, repleto de encantador romance, intriga e sensação, que nos desvenda o que se passou atrás da cortina trágica das trineiras, na transplantação para a tela do grande drama da espionagem de 1914-1918, e que se desdobra até nossos dias, sob novas modalidades, conforme as circunstancias e os personagens. Gira toda a emocionadora tela de "Sob falsas bandeiras" em torno da figura de uma linda mulher que, valendo-se dos seus encantos e da sua beleza, amou para enganar, ludibriar e apropriar-se das informações secretas e militares dos inimigos da sua patria. O esplendor da corte russa foi retratado no filme com rigorosa fidelidade, e nesse scenario fascinador se entrecrocaram as intrigas e as paixões. Dahl para as ruas alegres de Viena, para os salões severos dos estadonulores, toda a acção do filme se desenvolve através de um drama penetrante e cheio de colorido, onde se movem Fay Wray, dona de um "charme" irresistível, espiã russa, e Nils Asther, o masculino actor suco, espião allemão, em "performances" magnificas. Agindo em campos contrarios, amam-se doidamente. O

alto interesse dramático, sobre ser oportuno e verdadeiro; o filme, além dos dois grandes nomes que lhe ilustram o elenco, tem ainda o concurso de Noah Beery, John Miljan, David Torrence e Vince Barnett.

MOINHO DO JECA

Praça da Sé, 47

Hoje — em sessões corridas a partir das 14 hs. — Hoje

Últimas exhibições do film realista do genero

"SO' PARA HOMENS"

DR. SCHAEFER

Medico de Senhoras

Neste film ao par de fortes scenas realistas, vereis de que vilania é capaz um homem, para satisfazer o seu instinto bestial.

Emocionante! — Sensacional!

Proibido para menores e senhoritas

POLTRONAS — 4\$000

(Imposto incluso)

Amanhã "Boneca de Paris"

ASTROLOGIA NO THEATRO

A astrologia empolgava completamente o espirito de nossos antepassados como verdade absoluta e indiscutível.

Mas a sciencia desmontou a velha crença, collocando-a no index de seus dogmas.

Já agora, a mesma sciencia começa a encarar com mais attenção e seriedade as Innegáveis influencias dos astros, não sobre o nosso destino, propriamente, mas sobre nossa saúde.

Repetidas e acuradas pesquisas medicas demonstram a actuação malfica das manchas solares sobre a marcha de certas molestias e expões de outras.

E se as indagações proseguirem com mais afinco é bem possível a restauração do prestigio antigo da astrologia.

Havia em Paris um galã do theatro Sarah Bernhardt que em noites de lua cheia era alacado de inexplicavel amnesia.

Uma famosa actriz, "partenaire" do grande Le Bargy, ficava em certos períodos singularmente alheida do papel que encarnava.

E este phenomeno chegou a impressionar e prejudicar o seu empresario.

Para, nesse periodo, reavivar o fogo sagrado da actriz, lançou elle mão de engenhosos expedientes.

Inventava a presença, no theatro, de um riquissimo rajah, de um millionario americano ou de um principe russo, personagens que só iam ao theatro para admirar a actriz.

E arranjava comparsas capazes de dar apparencia de realidade ao "true".

A actriz reagia mollemente e as suas incompreensíveis attitudões eram consideradas como producto de micro caprichos de "estrela" endusada pelo publico.

Esteve em São Paulo, ha oito ou dez annos, um notavel planista, que era incapaz de executar uma escala em noites de temporal.

E' pois de crer que o aperfeccionamento dos novos estudos sobre as influencias astrológicas venha cortar cerce em nossos labios o riso de moça pela crença avoenga.

Um actor patibulo, dedicado a comedia, falto de voz, enveritava detes/aveis numeros de canções nas peças que representava; mania que só o atacava durante o quarto crescente da lua!

E ria-se depreciativamente da astrologia!

M. N.

COMMUNICADOS

LILY PONS NA GRANDE LYRICA OFFICIAL DE 1934

Um dos sensacionalismos annunciados para a estação lyrica official de 1934, a realizar-se em São Paulo, é a soprano Lily Pons, que todos os theatros officinas da Europa e da America têm aclamado entusiasmaticamente nestes ultimos annos.

Lily Pons é, pelas raras dozes artisticas de que dispõe e pelos seus attributos de mulher formosa, uma dominadora de multidões. Seus recentes successos no Colon, de Buenos Aires, tiveram o prestigio extraordinario de monopolizar os louvores da critica. Pois é essa insigne cantora do palco lyrico uma das celebridades que nos traz este anno a Empresa Artistica Theatral Ltda. Lily Pons, conforme se noticiou já, incumbir-se-á de um dos tres primeiros espectaculos que a Temporada Official de 1934 nos vai proporcionar, realizando um concerto a 10 de agosto, genero de espectáculo em que a famosa soprano é inexcusable.

No libreria do Municipal, dentro de breves dias será aberta a assignatura para os dois grupos de espectral

culos officinas a se verificarem este anno, compreendendo o primeiro grupo dois concertos, um de Tito Schipa e outro de Lily Pons, e a representação da opera "Elisir d'amor", também com Schipa. O segundo grupo de cinco espectaculos estará a cargo do notavel quadro lyrico allemão, para operas de Wagner, e do quadro de celebridades Italianas. Nesse segundo grupo de espectaculos figura a opera "Turandot", de Giacomo Puccini, estrêda agora no Colon, e que é novidade para o Brasil.

OS GRANDES NOMES DA COMPANHIA OFFICIAL DE THEATRO ALLEMAO

Durante a Temporada Official de Theatro Allemão, a se inaugurar no Municipal a 21 do corrente, não só os elementos da colonia allemã aqui domiciliada, mas como todos os apaixonados pela boa arte de representar, vão ter ensejo de conhecer algumas das maiores figuras do moderno theatro allemão. Estão, sem duvida, nesse caso Kath Dorsch, Eugen Klopfer e Gerda Muller.

Para os que acompanham o movimento cinematographico da Allemanha, através das produções da Ufa, os nomes de Eugen Klopfer e Kath Dorsch, notadamente, são preciosa garantia do quanto de notavel vêm esses artistas realizar no palco do nosso maximo theatro. Porque Eugen Klopfer e Kath Dorsch foram e continuam a ser os animadores de varias das maiores pelliculas produzidas pelos "studios", da Ufa, de Berlim.

A Temporada Official de Theatro Allemão, que faz parte do grande plano da Empresa Artistica Theatral Ltda., para 1934, limitar-se-á a cinco espectaculos, todos porém, com obras que melhor expressem o valor da moderna literatura theatral germanica e as notaveis possibilidades de seus interpretes.

CANTARELLI CONTINUA COM EXITO NO SANT'ANNA

Cantarelli, o celebre illusionista, ora realizando concorrida temporada no Sant'Anna, annuncia para hoje mais dois sensacionais espectaculos de prestidigitacão, illusionismo e psychologia experimental, com um programma que está maravilhando o sempre numeroso publico do confortavel Theatro da Rua 24 de Maio.

A's 15 horas será realizado um vespêral, com numeros especiaes para o mundo infantil, e a noite, ás 20,45

horas, mais um espectáculo completo, com o novo extraordinario programma.

— Além de que se possa aluzar as inegaveis qualidades do famoso magico, que já assombrou todo o mundo, Cantarelli lança um desafio a pessoa ou casa comercial, para que se esconda um objecto, compromettendo-se a encontrá-lo, com os olhos vendados, desde que seja dentro do perimetro urbano. Provando ser capaz de penetrante faculdade, o illusionista offerece 10 contos de réis a quem esconder o objecto, sem que elle o descubra.

Amanhã, ás 20,45 horas, mais um espectáculo completo, no Sant'Anna.

UMA GRANDE PROVA DO ILLUSIONISTA CANTARELLI

Cantarelli, que está actuando com exito extraordinario no Sant'Anna, realizando provas que encenam de assombro a assistência, propõe-se a uma prova sensacional, sujeitando a multa de cinco contos de réis caso fracasse.

Cantarelli supõe-se a qualquer especie de fiscalização no que pretende realizar.

Assim, qualquer casa commercial poderá esconder o objecto que entender, em qualquer ponto da cidade e Cantarelli, quando unicamente pelo pensamento, irá descobrir esse objecto.

Nesse sentido já realizou provas memoráveis em Buenos Aires e Montevideo.

SARRASANI VEM A SÃO PAULO

Sarrasani — uma palavra miraculosa para todos, um iman de alta potencia. Quem ha muito assistiu no gigantesco espectáculo Sarrasani, e hoje torna-o a ver, ficará admirado e surpreendido pelo immenso progresso de Sarrasani na arte circense e na arte technica moderna, em vista das novas e variadas impressões que em cada função offerece esta grandiosa empresa. Sarrasani, veiu ao Rio de Janeiro com seu "lindo parque dos dois mundos" e prepara-se agora para novos triumphos, sempre crescente o seu valor, quer se assegurar deste ludo honroso que a Europa lhe conferiu. A imprensa do mundo inteiro, occupase com Sarrasani, e ha pouco tempo, o maior jornal norte-americano (Billboard), num detalhado artigo sobre os circos europeus, escreveu, possuir Sarrasani o mais lindo circo da Europa. Representantes diplomaticos de innumeras nações tem expressados suas admirações de encontrarem num circo, a mais completa exhibição de arte das cinco partes do globo. Este grandioso Sarrasani, vai levantar brevemente em S. Paulo, a sua cidade amarela com a capacidade para 10.000 espectadores. Principalmente é natural que a juventude aguarde com mais ansiedade a estrêa de Sarrasani. Autoridades municipaes e dirigentes de ensino affirmam que uma hora passada no Circo Sarrasani, supera com vantagem 10 horas de ensino de zoologia. De todas as partes foram enviadas escolas, e nunca se constata o contrario. E devido aos motivos citados, podemos também, com alegria e interesse, podermos também aguardar a temporada Sarrasani.

Com seus proprios 200 auto-transportes, fará elle a passagem por nossa cidade de seu "lindo parque dos dois mundos". Um verdadeiro exercito de carros e homens. No brilho de 25.000 lampadas, com mil e uma noite, illuminará a sua cidade. Ao grandioso circo de 4 quadros, o maior até hoje construido, são annexados espaçosas cavallarias, para comportarem centenas de varios e exóticos animaes, tendo para abrigo do guarda-roupa riquissimo para os artistas de todas as nacionalidades. Sarrasani, offerece o seu programma num picadeiro de 17 metros de diametro. O que tráz Sarrasani a São Paulo. Com o grande director do circo, virão 400 artistas e 500 animaes de todas as partes do globo, a saber: elephantes da India, leões, urso polares, urson da Siberia, bufalos amestrados, camellos, zebras, hyppopotamo, 200 cavallias, de puro sangue, centenas de chimpes, japoneses, badinos, etc. Uma palavra, Sarrasani, o popular director de circo offerecerá a São Paulo, a mais completa exhibição da arte circense. Assim, pois, ficamos aguardando com grande interesse a estrêa de Sarrasani.

CIRCO HOLDELM NO CASINO ANTARCTICA

Rua Anhanguaba, n. 67 — Telephone 4-7703

Formidavel successo DESTE CIRCO HOJE — A's 15 horas, Matinée dedicada ao mundo infantil ás 20,45 horas

SOIREE ELEGANTE

Programa estupendo — Horas de encanto e alegria — Jockey, acrobatas, "whautes", cães, macacos, cavallias, etc. amestrados. Comicos que fazem rir a valer! O melhor espectáculo do dia. Funções todas as noites e vespêraes ás quintas, sabados, domingos e feriados. — Reserve com tempo suas localidades. Bilhetes a venda na bilheteria do theatro todos os dias, das 10 horas em diante.

NOTA — Amanhã, segunda-feira (dia feriado) matinée ás 15 horas e soiree ás 20,45 horas

Chamamos a attenção para os preços reduzidos das localidades, para o selecto conjuncto de artistas e para o mais celebre elephante de todos os circos e de todos os tempos

NILS ASTHER

SOB FALSAS BANDEIRAS

AMANHÃ

ROSARIO

O MELHOR CINEMA DE SÃO PAULO

O DRAMA DA ESPIONAGEM NA GUERRA

FAY WRAY

SOLDADOS das NUUVENS

ANITA PAGE

AMANHÃ

REPUBLICA

COM REGIS TOOMEY

FRONTÃO NACIONAL

(FRONTAO AZUL)

Extraordinarias partidas do popular esporte da péla com os "azes" famosos

OS PHENOMENOS DA PELOTA

THEATRO SANT'ANNA

HOJE — Matinée, 15 horas A' noite, 20,45 horas — HOJE

Exitto assombroso do novo programma de

CANTARELLI

Um verdadeiro virtuoso das sciencias occultas!

PRESTIDIGITACÃO — PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL

GRANDE ILLUSIONISMO

O ultimo grande successo do Theatro Casino de Buenos Ayres

Frizas, 408; camarotes, 29\$900; poltronas, 8\$; balcoes, 6\$; galerias, 3\$

(Imposto incluso)

TOURNEE MUNDIAL — ENCHENTES COLOSSAES

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SANT'ANNA — Rua 24 de Maio, 23 — Tel. 4-1912 — A's 20,45 horas, espectáculo variado do illusionista Cantarelli — Frizas, 40\$000; camarotes, 29\$900; poltronas, 8\$000; balcoes, 6\$000; galerias, 3\$000.

Matinée ás 15 horas e sessão ás 20,45 horas.

CASINO — Rua Anhanguaba — Tel. 4-7703 — A's 20,45 horas — Circo Holdeim com programma variado.

BOA VISTA — Rua da Boa Vista, 22-A — Tel. 2-2539 — Cln. Canzone di Napoli — "O Schiaffo". Festa artistica de Rubino.

Matinée ás 15 horas. Noite ás 20 e 22 horas e um acto variado.

RECREIO — Rua Rodrigo Silva — "Minha sogra é da Policia". Sessões corridas das 20 horas em diante. Preço com imposto: Poltrona, 4\$000.

VARIEDADES

MOINHO DO JECA — Praça da Sé, 47 — Matinée e soiree — "Dr. Schaefer". "O medico das senhoras" (improvisado para menores e senhoritas) — Poltronas, 4\$000.

CIRCOS

CIRCO IRMAOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltronas, 2\$500. Galerias, 1\$500.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — "Virtude entre ellas" com Lionel Barrymore e Alice Brady — "O famoso Mr. Brown", com Jack Buchanan. No palco — "Aguias Russas", canções e danças russas. Matinée ás 14 horas, sessões a partir de 19 horas. Preço com imposto: Matinée, Poltronas, 2\$300. Meias, 1\$200. Geraes, 1\$200. Noite: Poltronas, 2\$300. Meias, 1\$500. Geraes, 1\$500.

OLYMPIA — "O homem invisível", com Claude Rains. "O homem por um dia", com May Robson. "O trem correio de Bombaim" (só na matinée). Matinée ás 14 horas, sessões a partir de 18,45 horas. Preço com imposto: Matinée, Poltronas, 2\$300. Meias, 1\$200. Geraes, 1\$200. Noite: Poltronas, 2\$300. Meias, 1\$500. Geraes, 1\$500.

COLOMBIA — "Rainha Christina", com Greta Garbo e John Gilbert. "Az de Shanghai", com Jack Holt. (só a noite). "O ultimo dos Mohicanos" (só na matinée). No palco — "O team da guarda". Matinée ás 14 horas. Espectaculo completo ás 19 horas. Preço com imposto: Matinée, Poltronas, 1\$500. Meias, 700. Noite: Poltronas, 2\$400. Meias, 1\$300. Geraes, 1\$300.

PARATODOS — Largo Santa Efigenia, 17 — Tel. 4-483 — "Viva o Barão", com Jimmy Durante. "Como me queiras", com Greta Garbo (só na vespêral). "Exilium", com Mala (só a noite). Jornal e desenho na matinée. Matinée ás 14 horas — Sessões ás 18 e ás 21 horas. Preço com imposto: Matinée, Poltronas, 2\$300. Meias, 1\$200. Noite: Poltronas, 2\$300. Meias e balcoes, 1\$500.

ROYAL — Rua Sebastião Pereira, 72 — Tel. 5-3591 — "Viva o Barão", com Jimmy Durante. "Amor que não morre", com Norma Shearer (só na vespêral). "Exilium", com Mala (só a noite). Jornal e desenho. Matinée, ás 14,15 horas — Sessões a partir de 19,15 horas. Preço com imposto: Matinée, Poltronas, 2\$600. Meias, 1\$200. Noite: Poltronas, 2\$500. Meias, 1\$200.

ALHAMBRA — Rua Direita — Tel. 2-1189 — "O paraíso de um homem", com Spencer Tracy e Loretta Young. "O Bamba da Zona", com Wallace Beery, Jackie Cooper e George Raft. Sessões a partir de 13,20 horas — Preço unico com imposto: 2\$300.

S. CAETANO — Rua São Caetano, 96 — Tel. 4-4832 — "Axas da Noite", com John e Lionel Barrymore. "Dama por um dia", com May Robson. "Sumassé", com Laurel e Hardy. "O ultimo dos Mohicanos" (só na vespêral). Matinée ás 14 horas — Sessões a partir de 18,50 horas. Preço com imposto: Matinée, Poltronas, 1\$500. Meias, 700. A' noite: Poltronas, 2\$400. Meias, 1\$300.

ROSARIO — Rua São Bento, 51 — Tel. 2-6423 — "Catharina, a grande", com Elizabeth Bergner e Douglas Fairbank Jr. "No reino da fantasia", com Laurel e Hardy. "O ultimo dos Mohicanos" (só na vespêral). Preço com imposto: Matinée, Poltronas, 2\$500. Meias, 1\$200. Noite: Poltronas, 2\$500. Meias, 1\$200.

ASTURIAS — Rua Conceição, 437 — Tel. 7-5313 — "Guerra das valvas", "Gloria e Poder". Sessões a começar das 19,30 — Preço: Poltrona, 2\$900.

AVENIDA — Avenida S. João, 487 — Tel. 4-1812 — Vespêral das 14 horas em diante. Soiree das 19,30 em diante. "Eu sou Suzanne". "A tortura da fé". "1 desenhos e 1 jornal. Poltrona, 1\$500. Sessões das 19,30 em diante — Poltrona, 1\$500.

BROADWAY — Avenida S. João, 569 — Tel. 4-2233 — Vespêral das 14 horas ás 16,15 horas — "Maridos rivais". "Carreira vs. Bae". Sessões ás 19,30 e 21,30 horas — Poltrona, 3\$000. Balco, 2\$000.

BOM RETIRO — Rua José Paulino, S. JOSE — Largo S. José do Belém, 17 — Tel. 8-1714 — Soiree: "Bellezas em revista". "Da hora do coctail" e desenho. Poltrona, 1\$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Avenida Celso Garcia, 55 — Tel. 9-0744 — "Labios de fogo". "Esperio contra sabido". "Rendição de amor" e Jorjaes — A's 19,00 horas. Poltrona, 2\$900. Meias, 1\$200. Galerias, 1\$000.

CAMBUCY — Largo do Cambucy, 5 — Tel. 7-4388 — "Eu sou Suzanne". "Demônios do céu". Dois Jorjaes — 1 natural e educativo. Preço: Poltrona, 1\$200. Meias, 700. Geral, 400.

CAPITOLIO — S. S. Joaquim, 119 — Tel. 7-2378 — "Carolina". "Saturno Volante" e 1 natural — 1 desenho e 1 jornal. Soiree: Poltrona, 1\$500. Balcoes, 1\$000.

CENTRAL — Rua General Osorio — Tel. 4-2830 — "Modas de 1874". "Rixa Antiga". — 1 desenho e 1 jornal. Soiree: Poltrona, 1\$500; Meia 1\$000. Geral, 1\$000.

ESPERIA — Rua Cons. Ramalho, 136 — Sessões nocturnas — Poltronas: 1\$500.

GLORIA — Rua do Gazometro — Tel. 9-0180 — "Companheiras errantes". "Capricho Branco". "O ultimo dos Mohicanos". Poltrona, 1\$200. Meia, 700.

IDEAL — Rua Piratininga 95 — A's 19,30 horas — Poltronas: 1\$500.

IRIS — Avenida Celso Garcia, 364 — Tel. 9-0440 — A's 19,30 horas: Poltrona, 1\$000.

MAPALDA — Avenida Rangel Faria — Tel. 9-0447 — "Sobre Negra". "Tigre demonio" — 1 desenho e 1 jornal. Poltrona, 1\$200. Meia, 700.

OBEDIAN — Rua Chavantes, 7 — Tel. 9-0711 — A's 19,30 horas: Poltrona, 1\$500.

ODRON — Rua da Consolação, 49 — Tel. 4-1596 — Sala Vermelha: — Espectaculo completo — A's 16,15 e 21 horas "Leucurus de Hollywood" e Jorja. No palco, ás 22,50 horas. Honor. Novarro em canções de seus filmes e sua irmã Carmencita Romanego em billetes typicos. Preço com imposto: Friza, 5\$800. Camarote, 51\$800. Poltrona, 10\$400. Balcoes, 5\$000. Bilhetes a venda durante o dia no Cine S. Bento. — Sala Azul — "Vida de Bolonha". "Alucenado" — 1 desenho e 1 jornal. Poltrona, 3\$000 e 2\$300.

PARAISO — Rua Paraíso, 63 — Tel. 7-1000 — Poltronas: 2\$000.

PARAMOUNT — Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 75 — Tel. 2-5762 — "Vozes do coração", com Ricardo Cortez, e mais um jornal, um desenho e um "short" educativo. Poltrona, 4\$000.

PEDRO II — Parque Anhanguaba, 11 — Tel. 2-0021 — "3 homens da Fúria". "O auto Polcia n.º 17". Matinée: Poltrona, 1\$500. Soiree, Poltrona, 2\$300. Meia, 1\$500.

RIALTO — Rua João Theodoro, 59 — Tel. 9-1152 — "Soiree". Poltronas, 1\$200.

S. BENTO — "Desde as 4 horas — "Hercules sem patria". "Labios de fogo". Poltrona, 2\$300. Meia, 1\$500.

SANTA HELENA — Praça da Sé, 47 — Tel. 7-4388 — "Tigre demonio" — 1 comedia ultimo dia do gen. Yui. — 1 comedia — Matinée: Poltrona, 1\$500. Soiree: Poltrona, 2\$300. Meia, 1\$500.

S. PAULO — Praça Almeida Junior — Tel. 2-4555 — "Força e honra". "Reunido" (para proprios para menores) — "Danúbio



# Os representantes de S. Paulo na Assembléa Constituinte e as suas atitudes em face do problema presidencial

J SR. MARIO WHATELY, DO PARTIDO REPUBLICANO, NAO FAVORECERA A CANDIDATURA DO DICTADOR — O SR. ALMEIDA CAMARGO, DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO, DECLARA RESPEITAR DEMAIS O EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO PARA LHE DAR UM SUFRAGIO QUE TENHA O VALOR DE UM VOTO EM BRANCO — O SR. MORAES ANDRADE, DEMOCRATICO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA, NAO HOSTILISARA A CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS

## OPORTUNAS DECLARAÇÕES DO DEPUTADO MARIO WHATELY AO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 7 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Esperando-se para a semana a reabertura do pleito presidencial é o assumpto sustentando nas rodas politicas da Constituinte a provavel candidatura do sr. Getulio Vargas a este elevado posto.

Hoje, casualmente, encontramos a um dos corredores da Assembléa, o sr. Mario Whately, deputado por São Paulo e, como temos feito com varios constituintes, inquerimos o representante paulista sobre o problema da successão.

Respondendo-nos s. excl.: — "Nesta questão, eu considero, como um imperativo do mandato do deputado por São Paulo, evitar por todos os meios e acção politica, a continuação do sr. Getulio Vargas no poder."

Nós não merecemos o sufrágio entusiástico do povo de São Paulo, se não porque as directrices com que nos apresentamos ao electorado comprehendem, logicamente, esse regime no tocante à transição para o primeiro periodo presidencial.

Não é favorecendo, por attitudens ou expressões innocuas, a reeleição do candidato de si mesmo, que os deputados de São Paulo manterão coherencia com os principios que determinaram a sua victoria no memoravel pleito de 3 de Maio.

Com a apresentação da emenda da ineligibilidade, de autoria da banca paulista, o que visava, essencialmente, era impedir a permanencia do chefe do Governo Provisorio na chefia do paiz, durante cerca de cinco annos.

Derrotada embora essa emenda o seu principio moral e politico ficou se pé, impondo uma attitudem correspondente em face da candidatura official. As excusas de necessidade do programma para o candidato das opposições coordenadas não passam de subterfugios com o fim de frustrar a indicação de um nome que possa adir dessa coordenação.

Nós não podemos, pela angustia do tempo e em face de um periodo constitucional que se inicia depois de quatro annos de poder discrecional, andar à cata de programas ou plataformas de governo. Bastam o compromisso solenne de governar com a Nova Constituição e a obrigação moral que os homens publicos se impõem quando aceitam delegações de caracter politico para nos assegurar da seriedade e da correção do candidato que venhamos a adoptar.

Só essa circumstancia exclue a hypothese de estarmos associando, como foi dito, em torno de homens, os interesses subalternos, porque

nada queremos e nada pedimos, além do compromisso que a propria investidura da funcção constitucional impõe a quem a aceita.

Mas, o que prima neste momento para os representantes paulistas é o do paiz em geral, e a necessidade de fazermos o que estiver em nossas forças, para corrigir e evitar esse ensaio de usurpação da soberania que se quer levar a effeito, até mesmo por via de pressão que os interventores suppeem poder exercer sobre o voto da Assembléa.

Não é só a consciencia nacional que repugna esse victo inédito na republica, é também a própria reabertura de 1930, se considerarmos que o seu objectivo programmatico mais conhecido e popularizado foi o de impedir, na phrase dos seus responsaveis, a perpetuação no poder de uma facção através de homens.

O que hoje se vê é a tentativa infeliz da perpetuação de um homem através de si mesmo.

Contra isso, é ocioso acrescentar que nos bateremos, apoiados na opinião do paiz e, como já disse, no imperativo do mandato paulista que para aqui nos trouxe."

## O QUE DECLARA O DEPUTADO ALMEIDA CAMARGO

RIO, 7 (Da nossa sucursal pelo telefone) — O problema da successão presidencial continua a preoccupar a opposição. O que estava tacitamente assentado até agora é que todos se submetteriam a um candidato surgido de prováveis entendimentos que teriam os deputados da Chapa Unica. Não se comprehendia que os representantes paulistas na Constituinte votassem no sr. Getulio Vargas para a successão de si mesmo ou por qualquer forma facilitemos a sua eleição.

Os representantes de S. Paulo — como se sabe — foram eleitos em consequencia de um forte movimento de civismo vindo das trincheiras onde todo o povo bandeirante lutou heróicamente pela constitucionalização do paiz ou pela extinção da ditadura exercida pelo chefe da revolução de 1930.

Agora, pelas declarações hontem publicadas na "A Noite", a attribuidas a um constituinte paulista, ficamos sabendo que a banca da Chapa Unica não representará candidato de opposição ao sr. Getulio Vargas.

Mas, está claro, os deputados paulistas que não pertencem ao partido fundado e dirigido pelo Interventor Salles Oliveira, estes não desejam e nem concorrem para a perpetuação do sr. Getulio Vargas no poder.

Alinda hoje, na Assembléa Constituinte, tivemos a oportunidade de ouvir a respeito do sr. Almeida Camargo, representante da verdadeira

Federação dos Voluntarios de S. Paulo.

O sr. Almeida Camargo estava occupadissimo, pois acompanhava com a maior attenção a votação de varias emendas.

Como insistissemos e fizésemos ver a s. excl., que no momento uma declaração se impunha para que o povo paulista pudesse julgar da sua attitudem, e como nos referissemos a candidatura do embaixador Pedro de Toledo, respondeu-nos s. excl.:

"Respeito muito o sr. Pedro de Toledo para lhe dar um voto que tenha o valor de um voto em branco."

ESTE, PELO MENOS É FRANCO...

O sr. Moraes Andrade é francamente favoravel à candidatura do ditador

RIO, 7 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O deputado Moraes Andrade, do Partido Constitucionalista, respondendo hoje a um inquerito do "O Jornal", desta capital, e cuja publicação se dará amanhã, disse peremptoriamente não votar no candidato da opposição, por ser da opposição. Também, não votará no nome do sr. Getulio Vargas; mas, como não quer hostilizar a candidatura do ditador votará naquella que menores probabilidades offerecer a victoria da candidatura sustentada pela maioria.

(N. da R. — O sr. Moraes Andrade era do Partido Democrático, hoje P. C.)

## A COMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P. FELICITA O SR. RODRIGUES ALVES

RIO, 7 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em virtude da entrevista concedida ao "O Globo", respondendo ao deputado Pacheco e Silva, o sr. Rodrigues Alves recebeu da Comissão Directora do Partido Republicano Paulista, o seguinte telegramma: "Comissão Directora felicita cordialmente presado amigo pela vigorosa entrevista em que tão acertadamente soube traduzir orientação nosso partido aspirações. S. Paulo, Abraços affectuosos. A.) Altino Arantes."

## OS MINISTROS TAMBÉM SÃO ELEGIVEIS

RIO, 7 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Assembléa Nacional Constituinte approvou hoje a emenda do sr. Nilo Alvaranga tornando elegiveis os ministros e secretarios dos Estados. Essa emenda ficou assim redigida: "Art. 4.º parágrafo 4.º — Para as primeiras eleições aos orgãos de qualquer poder, não prevalecerão ineligibilidades, nem se exigirão requisitos especificos, excepto nas qualidades de brasileiro nato e de elector alistado."

com extraordinaria bondade os agentes de annuncios sem nome nem agencias de propaganda, amparados-os com altruisimo notavel e defendendo os interesses delles, sob o argumento generoso e digno de que "devem merecer a mesma commissão das grandes agencias."

Toda a propaganda intensiva que se fez em São Paulo, até 1930, incluiu em primeira linha, o "Correio Paulistano", que, pelas suas tabelas modicas proporcionava grandes possibilidades de propaganda.

Reapparece agora com uma directoria nova, exceptuando o dr. Abner Mourão, figura brilhante no jornalismo paulista.

A gerencia geral está a cargo do nosso estimado Luiz Silveira.

A publicação está sob o controle e organização do conhecido dr. Simões de Carvalho que é um espirito forte ao serviço de uma intelligencia acuradamente liberal.

Auguramos uma nova vida de prosperidade e paz ao grande jornal paulista.

O "Triangulo", de Araguay, publica: "Justamente no dia em que completou 80 annos de existencia, reapareceu na arena de combate o "CORREIO PAULISTANO", orgão do Partido Republicano Paulista, que foi forçado a suspender a sua publicação em 1930, em consequencia do movimento revolucionario daquelle época."

A sua directão está confiada ao sr. dr. Altino Arantes, sendo seu redactor-chefe o consagrado jornalista dr. Abner Mourão, que o redigirá quando for suspensa a sua publicação.

Porta-voz do pensamento do Partido Republicano Paulista, o "CORREIO PAULISTANO", continuará a ser o orgão moderado de sempre, defendendo o seu programma com a mesma elevação de idéas, largo desdobramento, mantidos durante a sua longa e honrosa existencia, que o fizeram um dos jornais mais conceituados da imprensa brasileira."

Estampando o "clique" da primeira pagina do "CORREIO PAULISTANO", assim commenta "A Publicidade", desta capital, o nosso reaparecimento:

"Depois de quatro annos, acaba de reaparecer o "Correio Paulistano", o primeiro jornal diário que se publicou em São Paulo."

Durante quasi meio seculo esse jornal proporcionou um largo serviço de publicacão pela sua diffusão e apreço no paiz e no estrangeiro.

Cumpram-se salutar, em breves palavras, o que foi a actuação do nosso collega sr. Luiz Pastorino, na directão da publicacão do "Correio Paulistano".

E' elle um dos grandes organizadores dos annuncios em São Paulo, ao qual devemos, acima de tudo, a sua situação mais elevada junto a gerencia dos fornecimentos, prestigiando



## Chronica Religiosa

### VIDA CATHOLICA

#### O DIA DE HOJE

A festa liturgica celebrada hoje, pela Igreja é a da Setima Domingo depois de Pentecostes, Rito semi-duplex. Pareamentos verdes.

A EPISTOLA, do capitulo 6.º de São Paulo aos Romanos, é uma continuação de do domingo precedente. Livres já os fieis da servidão do peccado pela graça do Baptismo, exhorta-os o Santo Apostolo a viver vida christã, propria do estado da graça em que foram constituídos.

O EVANGELHO, de São Matheus, capitulo 6.º é o seguinte: "Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Guardai-vos dos falsos prophetas que vêm a vós vestidos de pelles de ovelha, mas no interior, são lobos carniceiros. Pelos seus fructos, conhecei-os. Não heis de ver, acaso, uvas dos espinhos, ou figos dos abrolhos?"

Assim é que toda a boa arvore dá bons fructos; mas a arvore má dá maus fructos. Não pode uma arvore boa dar maus fructos, nem uma arvore má dar bons fructos. Toda a arvore que não dá bom fructo será cortada e arrojada ao fogo. Por seus fructos, pois, os conhecei. Nem todo aquelle que me diz, Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas o que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus; esse é o que ha de entrar no reino dos céus."

#### FESTA DE S. CAMILLO DE LELLIS

Hoje, no Santuario de Nossa Senhora de Pompeia, realizar-se-á solenne festividade em honra de São Camillo de Lellis, padroeiro dos doentes, dos enfermeiros e fundador da ordem dos padres Camillistas.

Haverá missas rezadas ás 6, 7, 8 e 9 horas, e ás 10 horas, missa solenne cantada.

As 15 horas, desfilará a procissão, com a imagem do santo pela avenida Pompeia. Ao recolher haverá o panegyrico e a seguir benção com o Santissimo Sacramento.

#### PAROCHIA DO BRAZ

Ante-hontem, primeira sexta-feira do mez celebrou-se missa ás 7.30 horas, em louvor do Sagrado Coração de Jesus. As 19 horas, houve reza, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Hontem, como de praxe, houve reza no altar de N. S. do Rosário.

Na sexta-feira passada, a C. M. B. foi representada na festa em honra do São Paulo.

Hoje haverá reunião geral dos marianes e aspirantes.

No dia 29 do corrente, o Côro da C. M. B. commemorará o primeiro anniversario de sua fundação.

#### PAROCHIA DO CAMBUCY

Promovida pelo Apostolado da Oração, após uma novena, hastas concorrida, realizar-se-á hoje, na Parochia de São Joaquim do Cambucy, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

As 8 horas haverá missa rezada com canticos e communhão geral; ás 10 horas, missa cantada; ás 16 horas, procissão com lindos andores percorrerá as principaes ruas daquelle bairro.

Na entressa occupará a tribuna sagrada o conego dr. Francisco Bastos, vigário da Consolação. Em seguida, será dada a benção com o SS. Sacramento.

#### CONVENTO DO CARMO

Festa da padroeira

Pela primeira vez realizar-se-ão as tradiçoes festas em honra de Nossa Senhora do Carmo na nova Igreja do Carmo, sita à rua Martiano de Carvalho, 14.

Proseguirá a solenne novena hoje, ás 19 horas.

Para dar maior realce ás solennidades haverá no dia 22 do corrente, domingo, solenne procissão, que sahirá ás 15 horas e meia, percorrendo as diversas ruas do bairro vizinho, à Igreja.

#### CURSOS DE RELIGIÃO

Amanhã serão inaugurados dois cursos de religião para professores respectivamente na Curia Metropolitana e na igreja da Immaculada Conceição. As aulas funcionarão ás segundas e sextas-feiras, das 18 ás 19 horas.

AS COMMEMORAÇÕES DE CORPUS CHRISTI NA HESPAHIA

O governo hespanhol "permittiu" a celebração da festa de "Corpus Christi" em toda a Hespanha.

Prevaleceram-se os catholicos da medida, para demonstrarem mais uma vez a profundidade dos seus sentimentos religiosos.

As igrejas ficaram literalmente repletas, sendo que as celebrações culminaram pela pompa, em Toledo, Granada e Sevilha.

Nesta ultima cidade, cerca de 20.000 catholicos encheram a famosa cathedra, que é em amplitude a terceira do mundo.

A BELGICA E O VATICANO

O Summo Pontífice recebeu em

audiencia solenne a missão extraordinaria belga, enviada pelo Rei Leopoldo III, para annunciar officialmente sua ascensão ao throno. O chefe da missão, Ministro de Estado Barão de Houtart, depois da apresentação das credenciaes, entregou ao Pontífice uma carta do Rei Leopoldo. O Papa pronunciou algumas palavras e terminou fazendo os melhores votos pelo Rei pela familia real, e o povo belga.

200.000 SOCIOS DA "ACÇÃO NACIONAL HELVETICA, CONTRA A MAÇONARIA" DESEJAM A SUA EXTINCCÃO NA SUÍSSA

A maçonaria a quem diversos paizes europeus dev grandes crises materiaes e moraes, tem provocado ultimamente uma série de energicas reacções que ameaçam extingui-la de vez.

A "Acção Nacional Helvetica contra a Maçonaria", associação da Suíça composta de adherentes de todos os partidos e correntes de idéas, acaba de lançar uma iniciativa federal tendente à suppressão e prohibição em territorio suíço das lojas maçonicas e, em geral, de todas as sociedades secretas.

A lei, exige, para que um referendun popular possa ser tomado em consideração pelo Governo, que elle seja pedido pelo minimo de 50.000 assinaaturas.

A associação citada conta já com perto de 200.000 assignaturas para o pedido e as listas continuam a receber adhesões todos os dias.

#### PROHIBIDO AOS MILITARES ALMEAS FAZEREM PARTE DA MAÇONARIA

Per um decreto especial promulgado pelo ministro da Defesa, sr. von Blumberg, todos os membros das forças armadas da Alemanha estão prohibidos de entrar como associados da franco maçonaria, ou outras organizações similhars sob pena de immediata reforma.

Alinda que a franco-maçonaria e lojas secretas tivessem sido dissolvidas por um decreto governamental ha mezes atraz, o novo decreto prohibe também que todos os officiaes addidos aos departamentos da Defesa Nacional tenham algum contacto com aquellas organizações.

#### O TERRORISMO NA AUSTRIA CONTRA O CATHOLICISMO

O momento de terrorismo por que atravessa a Austria parece tomar agora um aspecto anti-catholico. Após o attentado contra o Bispo de Salzburg, explodiu uma bomba no Palacio Episcopal de Feldkirch, em Vorarlberg, destruindo uma parte da fachada. Em Uffahr, nos arredores de Linz, explodiu também uma bomba no quarto do professor do Seminário Catholico. Em Braunau, cidade natal de Hitler, a Central Elétrica cujas turbinas tinham ficado fortemente avariadas após o ultimo attentado, ficaram dadas por completamente destruidas por uma nova explosão.

Cerca de meio dia, explodiu também uma bomba na entrada do Lyceu Superior de Linz, causando prejuizos materiaes importantes.

#### CURSOS DE RELIGIÃO PROMOVIDOS PELA LEGIÃO DE SÃO PAULO

A directoria da "Legião de São Paulo" acaba de instalar, funcionando duas vezes por semana, ás 18 horas, na Curia Metropolitana, a rua Santa Theresia, 17, cursos de religião de duração de tres mezes. Inspirou esta resolução o facto de ter a nova Constituição brasileira permittido o ensino religioso nas nossas escolas. Assim sendo, julga a directoria da "Legião de São Paulo" facilitar a preparo necessário para o cabal desempenho da nova missão que os tempos impõem aos professores catholicos. As aulas funcionarão ás 2.ª e 6.ª feiras.

#### CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Monsenhor dr. Pereira Barros, vigário geral assignou hontem as seguintes justificações: a favor de Constante Ambrosio Sucati e Palmira Menardi; idem a Joaquim Santos Bispo e Adalgisa Cardoso; a Theophilo Mistunas e Alexandre Lavekante; a João Teixeira Cardoso e Maria Augusta Rymaldes; a Carolina Reindgen Messel e Paulino Rochel; a José Carlos da Costa Martins e Luíza Gagliardi; a Marcello Panzoldi e João Vole Forghieri; a Alberto Ferruzi e Myria Flores do Prado; a Pedro Leopoldo Schneider e Maria Bohn.

Oratório Particular a favor de Casemiro Fernandes Assumpção e Genoveva Constantino.

#### OS ESPERTALHÕES

FOI PRESO E VAE SER PROCESSADO

Os inspectores da Delegacia de Furtos conseguiram descobrir e prender o conhecido larrapio Arthur Nogueira, autor de varios furtos, pidiados nesta capital.

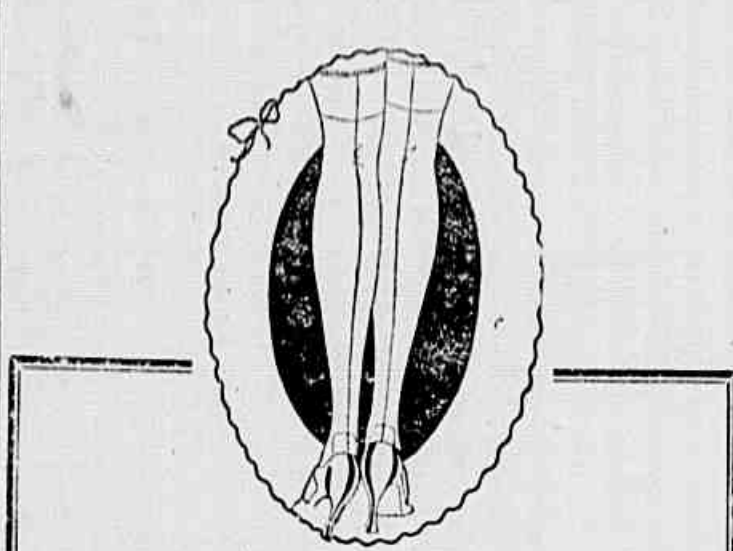
O malandro, que é bastante conhecido da Policia, está sendo devidamente processado pelo sr. dr. Cyzaspino de Souza.

#### LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principais premios da Loteria Federal extrahida hontem:

1.º premio . . . . . 6.663  
2.º premio . . . . . 2.263  
3.º premio . . . . . 5.611  
4.º premio . . . . . 6.105  
5.º premio . . . . . 3.407

O Summo Pontífice recebeu em



## Meias Mappin

AS MEIAS QUE SATISFAZEM EM TODOS OS SENTIDOS: NA BELLEZA, NA PERFEIÇÃO E NA DURABILIDADE!

MEIAS "MAPPIN" em fio d'Escolta, cores modernas proprias para uso diario . . . . . 5\$

MEIAS "MAPPIN" de seda, malha "100", com planta e calcinha reforçadas, baquette à jour . . . . . 14\$

MEIAS "MAPPIN" de seda reforçadas, ultimos tons, artigo de bonita apparencia . . . . . 10\$

MEIAS "MAPPIN" de pura seda encorpada, cores de ple-nà voga . . . . . 17\$

MEIAS "MAPPIN", malha "100", transparentes, com linda baquette à jour, novas tonalidades . . . . . 12\$

MEIAS "MAPPIN" de pura seda, malha finissima, proprias para toillettes de soirée . . . . . 22\$

## Meias e Socquettes de Lan

dos melhores fabricantes inglezes

AVISO: Em homenagem aos Mortos da Revolução a nossa casa conservase-á fechada amanhã o dia todo.

## MAPPIN STORES

### CULTO EVANGELICO

#### EGREJA PRESBITERIANA DA BELLA VISTA

Hoje, ás 9 horas e meia, na Escola Dominical dessa Igreja, à rua dos Franceses, 38 esquina da rua dos Inglezes, será estudada a seguinte lição: "Assa o bom rei", extrahida do livro II Chronicas cap. 15 vs. 1 a 12. O texto aureo da lição é: "O Senhor é quem me ajuda não temerei; que me fará o homem?" (Hebreus cap 13 v. 6). O ponto central para ser estudada essa lição será: A coragem do crente leal a Deus.

As 10 horas e 45 minutos, proseguirá o culto matinal dirigido pelo Pastor da Igreja local.

As 18 horas e 15 minutos, haverá a reunião do Centro dos Discipulos de Christo, para ser estudado o seguinte topico: "O Pão do Céu" do Evangelho São Marcos cap. 6 vs. 31 e 32.

A noite, ás 19 horas e meia, haverá o culto com pregação do Evangelho pelo Pastor da Igreja revmo. Roberto F. Lenington.

No proximo domingo, haverá uma reunião matinal de oração, ás 7 horas dirigida pelo Centro dos Discipulos de Christo.

São todas publicas essas reuniões.

#### EGREJA METHODISTA DA MOCCA

(Rua Ipanema, 84)

Hoje, ás 19 horas e meia, haverá culto publico. Prepará o rev. dr. Elias Escobar Junior.

Haverá também a distribuição da Santa Ceia, para os fieis.

A entrada é franca.

### VIDA JUDICIARIA

#### TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Requerimentos despachados, em data de hontem:

De Pedro Paulo de Castro Paes e Alfredo Teixeira e Camara — "A. Solicitem-se informações". Do dr. Orlando de Almeida Prado e outros — J. sim, em termos. Do dr. Synesio Rocha — "A. Solicitem-se informações". Do dr. José Nogueira de Noronha — "Ao sr. ministro reitor. Da Soc. Anonyma Fabrica Victoriana — "Venha, nos autos". Do dr. Cyrillo Jor. — "Aguarda o accordo".

Despacho proferido nos autos de reforma de provisão do advogado José de Santana Teixeira: — "Diante da informação indeferido".

O sr. ministro presidente do Tribunal ordenou a expedição de provisão ao sr. Honório Rebouças D'Ávila.

Foi autorizado a gozar férias, o sr. dr. José Soares de Mello, juiz de direito das Execuções Criminaes e presidente do Tribunal do Jury da capital.

Secção administrativa: Em primeiro do corrente, reassumiu a jurisdição da comarca de Santo Anastacio, o dr. Pedro Marta; entrou em gozo de férias, o dr. Arnal de Mesquita, juiz de direito de São Sebastião.

Em vinte e sete do mez passado, interrompeu a jurisdição da comarca de Bariry, o dr. Antonio Meira Netto, reassumindo-a, porém, no mesmo dia.

### QUEM PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia à Rua Florencio de Abreu, n. 31, à disposição de seus donos os seguintes objectos:

Um pacote com parafusos, quatro embrulhos com roupas de uso, um embrulho com fios de lã, seis guardanapos de senhoras, tres pares de luvas, uma capa de homem, duas photographias, um par de oculos, tres lenços e uma renda, uma pasta, um vidro com remedio, uma carteira de senhora e uma de criança, uma certidão pertencente à Vicente Dias Sampalo, uma carteira pertencente à Manuel Mendes de Castro, e outra à Oremzinha Lopez Cruz, uma caixa com latas de figos, chapas dos autos 9540, 5554 e 814, uma valise contendo miudezas, um embrulho contendo a petrechos de barbeiro, onze argolas com chaves, uma caixa com ferramentas de outo, um isqueiro.

### TIROS DE GUERRA

TIRO DE GUERRA N.º 3

São chamados a comparecer a sede deste Tiro, à Rua da Gloria, 3, todos os matriculados que, por qualquer motivo deixaram de preencher algumas formalidades. Para attendê-los a sede se manterá aberta, diariamente, das 20 ás 22 horas.

TIRO N.º 35 — No dia 10 do corrente, encerrar-se-ão as inscrições dos candidatos à Reserva do Exercito Nacional, cujos exames serão realizados em novembro proximo.

A sede social provisoria deste Tiro de Guerra está installada à praça Marechal Deodoro, esquina da rua Lopes de Oliveira, cujo expediente é todos os dias, das 19 ás 22 horas.

TIRO N.º 3 — São chamados à sede do Tiro, à rua da Gloria, 3, até o dia 10 do corrente, a fim de preencherem algumas formalidades, todos os matriculados que, até a presente data, deixaram de entregar suas certidões de idade.

A sede está aberta, diariamente, das 20 ás 22 horas.

### Assaltaram uma tecelagem de seda

FOI PRESO NO RIO E CONDUZIDO PARA ESTA CAPITAL

No dia 27 de Março do corrente anno, varios ladroes assaltaram a Tecelagem de Sedas "Lucecla", roubando diversas mercadorias, avaliadas em cerca de trinta contos de réis. Levado o facto ao conhecimento do sr. dr. Cordeiro Galvão, delegado da Delegacia de Roubos, esta autoridade policial iniciou as necessarias investigações, no sentido de serem descobertos o presos os assaltantes.

Os resultados foram plenamente satisfactorios, porque foi descoberto e preso no Rio de Janeiro o perigoso ladrão João Rodrigues, vulgo "Abílio Maluco", que, também, dá os nomes de Abílio dos Santos e Alfredo Silva. Este individuo é o seu complice Alcides Soares, vulgo "Valente". Idillio Romeu da Silva e Americo Augusto ou Raul dos Santos foram os assaltantes











## SWEEPSTAKE

5 DE AGOSTO DE 1934 — LOTERIA DO GRANDE PREMIO BRASIL — JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

BASE 500 CONTOS

Só entrarão em sorteio os bilhetes vendidos

Cinco entradas no Hipódromo Brasileiro na temporada internacional custarão 100\$000. Adquirindo um bilhete do "Sweepstake" V. Exa. lucrará 50\$000.

Bilhetes à venda até o dia 31 do corrente em toda a parte — Adquirir hoje o seu bilhete.

## 9 DE JULHO

(Conclusão da 4.ª página)

ao longo do percurso. Os estabelecimentos comerciais e os esportistas, passaram a desfilar na frente, com as suas habituais formações. A seguir, os combatentes desfilaram, em colunas de grupos de combate, por seus homens de frente em colunas de linhas de grupos, 3 linhas) formando um pelotão.

O desfile terá início no monumento a Olavo Bilac, às 15 horas precisas.

Essas são em síntese rápida, as medidas tomadas pela C. E. para imprimir às comemorações de 9 de julho o cunho grandioso que a data merece no coração de cada habitante desta terra. Não há, não pode haver paulista, que não tenha sua data no mais profundo do seu sentimento. Trata-se de homenagem ao homem que tombou no campo de uma luta tremenda, elevando o seu idealismo pelo bem do nosso idolatrado São Paulo, ao supremo sacrifício da própria vida.

Trata-se da comemoração de uma data imemorial, qual a de maior significação para a nossa Pátria, encerrando nela todas as glórias colhidas pelo nosso valente povo nos campos de batalha, desde o desfilamento dos mortos da Matarra, da morraria ondulante de Cunha, dos fragmentos de fleteria, das campanhas de Sul até aos horrores desamunhados do Atlântico, onde se postavam para nos estrangular as garras das ondas do inimigo.

O paulista que viveu os dias magísticos de 32 daquela ansiedade de um desespero heroico; o paulista que tem através estes tempos de servidão à terra dos seus pés de implacáveis inimigos, não pode deixar de vibrar entusiasmado ante as comemorações desse dia luminoso.

E a poesia do ar, a paisagem da nossa terra, as pedras das nossas ruas, as phytonomas da nossa gente, os contornos suaves das nossas camélias, o ondular abrupto das nossas serras, o diaphano curissimido do nosso planalto tudo a evocar os dias ensolarados desse 1934 de tantas glórias para o nosso São Paulo.

Tudo isso é sintetizado no emblema paulista, que a C. E. faz surgir na Avenida Paulista ante o qual, cercado de muitas nações, guerra, desfilam os combatentes paulistas, cor a suprema homenagem aos que souberam morrer pelo ideal sublime de 1932.

Oxalá se retribua por muitos anos as cenas que São Paulo irá ver. A C. E. com a todos os habitantes desta terra, espera a honra de comemorar os valentes combates de batalha, os que os horrores de guerra cruel, a dourada morte, o ferrete indelével de uma C. E. e os que encerraram a história dos dias onde lucramos com espantosa valentia e leonina bravura.

Tomarão parte neste desfile para o qual se destinam: Batalhão Floriano Peixoto que fará uma convocação pela imprensa marcando hora e local da concentração.

6.º B. C. R. — Batalhão Saldanha da Gama — Grupo Misto da Aviação Paulista — (G. M. A. P.).

7.º B. C. R.

A concentração dos elementos deste batalhão será no dia 9, às 12 h, em frente ao Cne Asturias, à rua da Consolação.

## BATALHÃO SILDANHA

(Ponto de concentração)

O capitão Renato Fonseca Ribeiro, comandante desta unidade, para o desfile do dia 9 de julho, faz saber a todos os seus comandados que o ponto de concentração será na avenida Paçembu, esquina da rua das Palmeiras, às 11 horas.

## SERVIÇO DE TRANSPORTE

DA 2.ª D. I.

O engenheiro Domicílio Pacheco e Silva, chefe dos serviços de transporte da 2.ª Divisão de Infantaria, que operou na zona de guerra, convida a todos os seus comandados e auxiliares que trabalham no S. T. em Areias, Silveira, Carapicuíba, Tatuapé, Cachoeira, Leça, Curatuba e Apparecida, etc., a participarem do desfile, incorporando-se à avenida Dr. Arnaldo, 1.º Grupo, Setor Norte.

## BATALHÃO PAES LEME

A comissão do Batalhão "Paes Leme" pede a todos os ex-combatentes deste Batalhão para que estejam no dia 9 de julho, às 12 horas, junto à estação de Bitão, na avenida Paulista, a fim de se dirigirem, já incorporados, à concentração geral.

Pede-se também a pontual comparecimento dos ex-combatentes, adeantes mencionados para comparecerem à formação de suas unidades, que ocorrerá à seguinte ordem: 1.ª Companhia — 2.ª Companhia — 3.ª Companhia — 4.ª Companhia — 5.ª Companhia — 6.ª Companhia — 7.ª Companhia — 8.ª Companhia — 9.ª Companhia — 10.ª Companhia — 11.ª Companhia — 12.ª Companhia — 13.ª Companhia — 14.ª Companhia — 15.ª Companhia — 16.ª Companhia — 17.ª Companhia — 18.ª Companhia — 19.ª Companhia — 20.ª Companhia — 21.ª Companhia — 22.ª Companhia — 23.ª Companhia — 24.ª Companhia — 25.ª Companhia — 26.ª Companhia — 27.ª Companhia — 28.ª Companhia — 29.ª Companhia — 30.ª Companhia — 31.ª Companhia — 32.ª Companhia — 33.ª Companhia — 34.ª Companhia — 35.ª Companhia — 36.ª Companhia — 37.ª Companhia — 38.ª Companhia — 39.ª Companhia — 40.ª Companhia — 41.ª Companhia — 42.ª Companhia — 43.ª Companhia — 44.ª Companhia — 45.ª Companhia — 46.ª Companhia — 47.ª Companhia — 48.ª Companhia — 49.ª Companhia — 50.ª Companhia — 51.ª Companhia — 52.ª Companhia — 53.ª Companhia — 54.ª Companhia — 55.ª Companhia — 56.ª Companhia — 57.ª Companhia — 58.ª Companhia — 59.ª Companhia — 60.ª Companhia — 61.ª Companhia — 62.ª Companhia — 63.ª Companhia — 64.ª Companhia — 65.ª Companhia — 66.ª Companhia — 67.ª Companhia — 68.ª Companhia — 69.ª Companhia — 70.ª Companhia — 71.ª Companhia — 72.ª Companhia — 73.ª Companhia — 74.ª Companhia — 75.ª Companhia — 76.ª Companhia — 77.ª Companhia — 78.ª Companhia — 79.ª Companhia — 80.ª Companhia — 81.ª Companhia — 82.ª Companhia — 83.ª Companhia — 84.ª Companhia — 85.ª Companhia — 86.ª Companhia — 87.ª Companhia — 88.ª Companhia — 89.ª Companhia — 90.ª Companhia — 91.ª Companhia — 92.ª Companhia — 93.ª Companhia — 94.ª Companhia — 95.ª Companhia — 96.ª Companhia — 97.ª Companhia — 98.ª Companhia — 99.ª Companhia — 100.ª Companhia — 101.ª Companhia — 102.ª Companhia — 103.ª Companhia — 104.ª Companhia — 105.ª Companhia — 106.ª Companhia — 107.ª Companhia — 108.ª Companhia — 109.ª Companhia — 110.ª Companhia — 111.ª Companhia — 112.ª Companhia — 113.ª Companhia — 114.ª Companhia — 115.ª Companhia — 116.ª Companhia — 117.ª Companhia — 118.ª Companhia — 119.ª Companhia — 120.ª Companhia — 121.ª Companhia — 122.ª Companhia — 123.ª Companhia — 124.ª Companhia — 125.ª Companhia — 126.ª Companhia — 127.ª Companhia — 128.ª Companhia — 129.ª Companhia — 130.ª Companhia — 131.ª Companhia — 132.ª Companhia — 133.ª Companhia — 134.ª Companhia — 135.ª Companhia — 136.ª Companhia — 137.ª Companhia — 138.ª Companhia — 139.ª Companhia — 140.ª Companhia — 141.ª Companhia — 142.ª Companhia — 143.ª Companhia — 144.ª Companhia — 145.ª Companhia — 146.ª Companhia — 147.ª Companhia — 148.ª Companhia — 149.ª Companhia — 150.ª Companhia — 151.ª Companhia — 152.ª Companhia — 153.ª Companhia — 154.ª Companhia — 155.ª Companhia — 156.ª Companhia — 157.ª Companhia — 158.ª Companhia — 159.ª Companhia — 160.ª Companhia — 161.ª Companhia — 162.ª Companhia — 163.ª Companhia — 164.ª Companhia — 165.ª Companhia — 166.ª Companhia — 167.ª Companhia — 168.ª Companhia — 169.ª Companhia — 170.ª Companhia — 171.ª Companhia — 172.ª Companhia — 173.ª Companhia — 174.ª Companhia — 175.ª Companhia — 176.ª Companhia — 177.ª Companhia — 178.ª Companhia — 179.ª Companhia — 180.ª Companhia — 181.ª Companhia — 182.ª Companhia — 183.ª Companhia — 184.ª Companhia — 185.ª Companhia — 186.ª Companhia — 187.ª Companhia — 188.ª Companhia — 189.ª Companhia — 190.ª Companhia — 191.ª Companhia — 192.ª Companhia — 193.ª Companhia — 194.ª Companhia — 195.ª Companhia — 196.ª Companhia — 197.ª Companhia — 198.ª Companhia — 199.ª Companhia — 200.ª Companhia — 201.ª Companhia — 202.ª Companhia — 203.ª Companhia — 204.ª Companhia — 205.ª Companhia — 206.ª Companhia — 207.ª Companhia — 208.ª Companhia — 209.ª Companhia — 210.ª Companhia — 211.ª Companhia — 212.ª Companhia — 213.ª Companhia — 214.ª Companhia — 215.ª Companhia — 216.ª Companhia — 217.ª Companhia — 218.ª Companhia — 219.ª Companhia — 220.ª Companhia — 221.ª Companhia — 222.ª Companhia — 223.ª Companhia — 224.ª Companhia — 225.ª Companhia — 226.ª Companhia — 227.ª Companhia — 228.ª Companhia — 229.ª Companhia — 230.ª Companhia — 231.ª Companhia — 232.ª Companhia — 233.ª Companhia — 234.ª Companhia — 235.ª Companhia — 236.ª Companhia — 237.ª Companhia — 238.ª Companhia — 239.ª Companhia — 240.ª Companhia — 241.ª Companhia — 242.ª Companhia — 243.ª Companhia — 244.ª Companhia — 245.ª Companhia — 246.ª Companhia — 247.ª Companhia — 248.ª Companhia — 249.ª Companhia — 250.ª Companhia — 251.ª Companhia — 252.ª Companhia — 253.ª Companhia — 254.ª Companhia — 255.ª Companhia — 256.ª Companhia — 257.ª Companhia — 258.ª Companhia — 259.ª Companhia — 260.ª Companhia — 261.ª Companhia — 262.ª Companhia — 263.ª Companhia — 264.ª Companhia — 265.ª Companhia — 266.ª Companhia — 267.ª Companhia — 268.ª Companhia — 269.ª Companhia — 270.ª Companhia — 271.ª Companhia — 272.ª Companhia — 273.ª Companhia — 274.ª Companhia — 275.ª Companhia — 276.ª Companhia — 277.ª Companhia — 278.ª Companhia — 279.ª Companhia — 280.ª Companhia — 281.ª Companhia — 282.ª Companhia — 283.ª Companhia — 284.ª Companhia — 285.ª Companhia — 286.ª Companhia — 287.ª Companhia — 288.ª Companhia — 289.ª Companhia — 290.ª Companhia — 291.ª Companhia — 292.ª Companhia — 293.ª Companhia — 294.ª Companhia — 295.ª Companhia — 296.ª Companhia — 297.ª Companhia — 298.ª Companhia — 299.ª Companhia — 300.ª Companhia — 301.ª Companhia — 302.ª Companhia — 303.ª Companhia — 304.ª Companhia — 305.ª Companhia — 306.ª Companhia — 307.ª Companhia — 308.ª Companhia — 309.ª Companhia — 310.ª Companhia — 311.ª Companhia — 312.ª Companhia — 313.ª Companhia — 314.ª Companhia — 315.ª Companhia — 316.ª Companhia — 317.ª Companhia — 318.ª Companhia — 319.ª Companhia — 320.ª Companhia — 321.ª Companhia — 322.ª Companhia — 323.ª Companhia — 324.ª Companhia — 325.ª Companhia — 326.ª Companhia — 327.ª Companhia — 328.ª Companhia — 329.ª Companhia — 330.ª Companhia — 331.ª Companhia — 332.ª Companhia — 333.ª Companhia — 334.ª Companhia — 335.ª Companhia — 336.ª Companhia — 337.ª Companhia — 338.ª Companhia — 339.ª Companhia — 340.ª Companhia — 341.ª Companhia — 342.ª Companhia — 343.ª Companhia — 344.ª Companhia — 345.ª Companhia — 346.ª Companhia — 347.ª Companhia — 348.ª Companhia — 349.ª Companhia — 350.ª Companhia — 351.ª Companhia — 352.ª Companhia — 353.ª Companhia — 354.ª Companhia — 355.ª Companhia — 356.ª Companhia — 357.ª Companhia — 358.ª Companhia — 359.ª Companhia — 360.ª Companhia — 361.ª Companhia — 362.ª Companhia — 363.ª Companhia — 364.ª Companhia — 365.ª Companhia — 366.ª Companhia — 367.ª Companhia — 368.ª Companhia — 369.ª Companhia — 370.ª Companhia — 371.ª Companhia — 372.ª Companhia — 373.ª Companhia — 374.ª Companhia — 375.ª Companhia — 376.ª Companhia — 377.ª Companhia — 378.ª Companhia — 379.ª Companhia — 380.ª Companhia — 381.ª Companhia — 382.ª Companhia — 383.ª Companhia — 384.ª Companhia — 385.ª Companhia — 386.ª Companhia — 387.ª Companhia — 388.ª Companhia — 389.ª Companhia — 390.ª Companhia — 391.ª Companhia — 392.ª Companhia — 393.ª Companhia — 394.ª Companhia — 395.ª Companhia — 396.ª Companhia — 397.ª Companhia — 398.ª Companhia — 399.ª Companhia — 400.ª Companhia — 401.ª Companhia — 402.ª Companhia — 403.ª Companhia — 404.ª Companhia — 405.ª Companhia — 406.ª Companhia — 407.ª Companhia — 408.ª Companhia — 409.ª Companhia — 410.ª Companhia — 411.ª Companhia — 412.ª Companhia — 413.ª Companhia — 414.ª Companhia — 415.ª Companhia — 416.ª Companhia — 417.ª Companhia — 418.ª Companhia — 419.ª Companhia — 420.ª Companhia — 421.ª Companhia — 422.ª Companhia — 423.ª Companhia — 424.ª Companhia — 425.ª Companhia — 426.ª Companhia — 427.ª Companhia — 428.ª Companhia — 429.ª Companhia — 430.ª Companhia — 431.ª Companhia — 432.ª Companhia — 433.ª Companhia — 434.ª Companhia — 435.ª Companhia — 436.ª Companhia — 437.ª Companhia — 438.ª Companhia — 439.ª Companhia — 440.ª Companhia — 441.ª Companhia — 442.ª Companhia — 443.ª Companhia — 444.ª Companhia — 445.ª Companhia — 446.ª Companhia — 447.ª Companhia — 448.ª Companhia — 449.ª Companhia — 450.ª Companhia — 451.ª Companhia — 452.ª Companhia — 453.ª Companhia — 454.ª Companhia — 455.ª Companhia — 456.ª Companhia — 457.ª Companhia — 458.ª Companhia — 459.ª Companhia — 460.ª Companhia — 461.ª Companhia — 462.ª Companhia — 463.ª Companhia — 464.ª Companhia — 465.ª Companhia — 466.ª Companhia — 467.ª Companhia — 468.ª Companhia — 469.ª Companhia — 470.ª Companhia — 471.ª Companhia — 472.ª Companhia — 473.ª Companhia — 474.ª Companhia — 475.ª Companhia — 476.ª Companhia — 477.ª Companhia — 478.ª Companhia — 479.ª Companhia — 480.ª Companhia — 481.ª Companhia — 482.ª Companhia — 483.ª Companhia — 484.ª Companhia — 485.ª Companhia — 486.ª Companhia — 487.ª Companhia — 488.ª Companhia — 489.ª Companhia — 490.ª Companhia — 491.ª Companhia — 492.ª Companhia — 493.ª Companhia — 494.ª Companhia — 495.ª Companhia — 496.ª Companhia — 497.ª Companhia — 498.ª Companhia — 499.ª Companhia — 500.ª Companhia — 501.ª Companhia — 502.ª Companhia — 503.ª Companhia — 504.ª Companhia — 505.ª Companhia — 506.ª Companhia — 507.ª Companhia — 508.ª Companhia — 509.ª Companhia — 510.ª Companhia — 511.ª Companhia — 512.ª Companhia — 513.ª Companhia — 514.ª Companhia — 515.ª Companhia — 516.ª Companhia — 517.ª Companhia — 518.ª Companhia — 519.ª Companhia — 520.ª Companhia — 521.ª Companhia — 522.ª Companhia — 523.ª Companhia — 524.ª Companhia — 525.ª Companhia — 526.ª Companhia — 527.ª Companhia — 528.ª Companhia — 529.ª Companhia — 530.ª Companhia — 531.ª Companhia — 532.ª Companhia — 533.ª Companhia — 534.ª Companhia — 535.ª Companhia — 536.ª Companhia — 537.ª Companhia — 538.ª Companhia — 539.ª Companhia — 540.ª Companhia — 541.ª Companhia — 542.ª Companhia — 543.ª Companhia — 544.ª Companhia — 545.ª Companhia — 546.ª Companhia — 547.ª Companhia — 548.ª Companhia — 549.ª Companhia — 550.ª Companhia — 551.ª Companhia — 552.ª Companhia — 553.ª Companhia — 554.ª Companhia — 555.ª Companhia — 556.ª Companhia — 557.ª Companhia — 558.ª Companhia — 559.ª Companhia — 560.ª Companhia — 561.ª Companhia — 562.ª Companhia — 563.ª Companhia — 564.ª Companhia — 565.ª Companhia — 566.ª Companhia — 567.ª Companhia — 568.ª Companhia — 569.ª Companhia — 570.ª Companhia — 571.ª Companhia — 572.ª Companhia — 573.ª Companhia — 574.ª Companhia — 575.ª Companhia — 576.ª Companhia — 577.ª Companhia — 578.ª Companhia — 579.ª Companhia — 580.ª Companhia — 581.ª Companhia — 582.ª Companhia — 583.ª Companhia — 584.ª Companhia — 585.ª Companhia — 586.ª Companhia — 587.ª Companhia — 588.ª Companhia — 589.ª Companhia — 590.ª Companhia — 591.ª Companhia — 592.ª Companhia — 593.ª Companhia — 594.ª Companhia — 595.ª Companhia — 596.ª Companhia — 597.ª Companhia — 598.ª Companhia — 599.ª Companhia — 600.ª Companhia — 601.ª Companhia — 602.ª Companhia — 603.ª Companhia — 604.ª Companhia — 605.ª Companhia — 606.ª Companhia — 607.ª Companhia — 608.ª Companhia — 609.ª Companhia — 610.ª Companhia — 611.ª Companhia — 612.ª Companhia — 613.ª Companhia — 614.ª Companhia — 615.ª Companhia — 616.ª Companhia — 617.ª Companhia — 618.ª Companhia — 619.ª Companhia — 620.ª Companhia — 621.ª Companhia — 622.ª Companhia — 623.ª Companhia — 624.ª Companhia — 625.ª Companhia — 626.ª Companhia — 627.ª Companhia — 628.ª Companhia — 629.ª Companhia — 630.ª Companhia — 631.ª Companhia — 632.ª Companhia — 633.ª Companhia — 634.ª Companhia — 635.ª Companhia — 636.ª Companhia — 637.ª Companhia — 638.ª Companhia — 639.ª Companhia — 640.ª Companhia — 641.ª Companhia — 642.ª Companhia — 643.ª Companhia — 644.ª Companhia — 645.ª Companhia — 646.ª Companhia — 647.ª Companhia — 648.ª Companhia — 649.ª Companhia — 650.ª Companhia — 651.ª Companhia — 652.ª Companhia — 653.ª Companhia — 654.ª Companhia — 655.ª Companhia — 656.ª Companhia — 657.ª Companhia — 658.ª Companhia — 659.ª Companhia — 660.ª Companhia — 661.ª Companhia — 662.ª Companhia — 663.ª Companhia — 664.ª Companhia — 665.ª Companhia — 666.ª Companhia — 667.ª Companhia — 668.ª Companhia — 669.ª Companhia — 670.ª Companhia — 671.ª Companhia — 672.ª Companhia — 673.ª Companhia — 674.ª Companhia — 675.ª Companhia — 676.ª Companhia — 677.ª Companhia — 678.ª Companhia — 679.ª Companhia — 680.ª Companhia — 681.ª Companhia — 682.ª Companhia — 683.ª Companhia — 684.ª Companhia — 685.ª Companhia — 686.ª Companhia — 687.ª Companhia — 688.ª Companhia — 689.ª Companhia — 690.ª Companhia — 691.ª Companhia — 692.ª Companhia — 693.ª Companhia — 694.ª Companhia — 695.ª Companhia — 696.ª Companhia — 697.ª Companhia — 698.ª Companhia — 699.ª Companhia — 700.ª Companhia — 701.ª Companhia — 702.ª Companhia — 703.ª Companhia — 704.ª Companhia — 705.ª Companhia — 706.ª Companhia — 707.ª Companhia — 708.ª Companhia — 709.ª Companhia — 710.ª Companhia — 711.ª Companhia — 712.ª Companhia — 713.ª Companhia — 714.ª Companhia — 715.ª Companhia — 716.ª Companhia — 717.ª Companhia — 718.ª Companhia — 719.ª Companhia — 720.ª Companhia — 721.ª Companhia — 722.ª Companhia — 723.ª Companhia — 724.ª Companhia — 725.ª Companhia — 726.ª Companhia — 727.ª Companhia — 728.ª Companhia — 729.ª Companhia — 730.ª Companhia — 731.ª Companhia — 732.ª Companhia — 733.ª Companhia — 734.ª Companhia — 735.ª Companhia — 736.ª Companhia — 737.ª Companhia — 738.ª Companhia — 739.ª Companhia — 740.ª Companhia — 741.ª Companhia — 742.ª Companhia — 743.ª Companhia — 744.ª Companhia — 745.ª Companhia — 746.ª Companhia — 747.ª Companhia — 748.ª Companhia — 749.ª Companhia — 750.ª Companhia — 751.ª Companhia — 752.ª Companhia — 753.ª Companhia — 754.ª Companhia — 755.ª Companhia — 756.ª Companhia — 757.ª Companhia — 758.ª Companhia — 759.ª Companhia — 760.ª Companhia — 761.ª Companhia — 762.ª Companhia — 763.ª Companhia — 764.ª Companhia — 765.ª Companhia — 766.ª Companhia — 767.ª Companhia — 768.ª Companhia — 769.ª Companhia — 770.ª Companhia — 771.ª Companhia — 772.ª Companhia — 773.ª Companhia — 774.ª Companhia — 775.ª Companhia — 776.ª Companhia — 777.ª Companhia — 778.ª Companhia — 779.ª Companhia — 780.ª Companhia — 781.ª Companhia — 782.ª Companhia — 783.ª Companhia — 784.ª Companhia — 785.ª Companhia — 786.ª Companhia — 787.ª Companhia — 788.ª Companhia — 789.ª Companhia — 790.ª Companhia — 791.ª Companhia — 792.ª Companhia — 793.ª Companhia — 794.ª Companhia — 795.ª Companhia — 796.ª Companhia — 797.ª Companhia — 798.ª Companhia — 799.ª Companhia — 800.ª Companhia — 801.ª Companhia — 802.ª Companhia — 803.ª Companhia — 804.ª Companhia — 805.ª Companhia — 806.ª Companhia — 807.ª Companhia — 808.ª Companhia — 809.ª Companhia — 810.ª Companhia — 811.ª Companhia — 812.ª Companhia — 813.ª Companhia — 814.ª Companhia — 815.ª Companhia — 816.ª Companhia — 817.ª Companhia — 818.ª Companhia — 819.ª Companhia — 820.ª Companhia — 821.ª Companhia — 822.ª Companhia — 823.ª Companhia — 824.ª Companhia — 825.ª Companhia — 826.ª Companhia — 827.ª Companhia — 828.ª Companhia — 829.ª Companhia — 830.ª Companhia — 831.ª Companhia — 832.ª Companhia — 833.ª Companhia — 834.ª Companhia — 835.ª Companhia — 836.ª Companhia — 837.ª Companhia — 838.ª Companhia — 839.ª Companhia — 840.ª Companhia — 841.ª Companhia — 842.ª Companhia — 843.ª Companhia — 844.ª Companhia — 845.ª Companhia — 846.ª Companhia — 847.ª Companhia — 848.ª Companhia — 849.ª Companhia — 850.ª Companhia — 851.ª Companhia — 852.ª Companhia — 853.ª Companhia — 854.ª Companhia — 855.ª Companhia — 856.ª Companhia — 857.ª Companhia — 858.ª Companhia — 859.ª Companhia — 860.ª Companhia — 861.ª Companhia — 862.ª Companhia — 863.ª Companhia — 864.ª Companhia — 865.ª Companhia — 866.ª Companhia — 867.ª Companhia — 868.ª Companhia — 869.ª Companhia — 870.ª Companhia — 871.ª Companhia — 872.ª Companhia — 873.ª Companhia — 874.ª Companhia — 875.ª Companhia — 876.ª Companhia — 877.ª Companhia — 878.ª Companhia — 879.ª Companhia — 880.ª Companhia — 881.ª Companhia — 882.ª Companhia — 883.ª Companhia — 884.ª Companhia — 885.ª Companhia — 886.ª Companhia — 887.ª Companhia — 888.ª Companhia — 889.ª Companhia — 890.ª Companhia — 891.ª Companhia — 892.ª Companhia — 893.ª Companhia — 894.ª Companhia — 895.ª Companhia — 896.ª Companhia — 897.ª Companhia — 898.ª Companhia — 899.ª Companhia — 900.ª Companhia — 901.ª Companhia — 902.ª Companhia — 903.ª Companhia — 904.ª Companhia — 905.ª Companhia — 906.ª Companhia — 907.ª Companhia — 908.ª Companhia — 909.ª Companhia — 910.ª Companhia — 911.ª Companhia — 912.ª Companhia — 913.ª Companhia — 914.ª Companhia — 915.ª Companhia — 916.ª Companhia — 917.ª Companhia — 918.ª Companhia — 919.ª Companhia — 920.ª Companhia — 921.ª Companhia — 922.ª Companhia — 923.ª Companhia — 924.ª Companhia — 925.ª Companhia — 926.ª Companhia — 927.ª Companhia — 928.ª Companhia — 929.ª Companhia — 930.ª Companhia — 931.ª Companhia — 932.ª Companhia — 933.ª Companhia — 934.ª Companhia — 935.ª Companhia — 936.ª Companhia — 937.ª Companhia — 938.ª Companhia — 939.ª Companhia — 940.ª Companhia — 941.ª Companhia — 942.ª Companhia — 943.ª Companhia — 944.ª Companhia — 945.ª Companhia — 946.ª Companhia — 947.ª Companhia — 948.ª Companhia — 949.ª Companhia — 950.ª Companhia — 951.ª Companhia — 952.ª Companhia — 953.ª Companhia — 954.ª Companhia — 955.ª Companhia — 956.ª Companhia — 957.ª Companhia — 958.ª Companhia — 959.ª Companhia — 960.ª Companhia — 961.ª Companhia — 962.ª Companhia — 963.ª Companhia — 964.ª Companhia — 965.ª Companhia — 966.ª Companhia — 967.ª Companhia — 968.ª Companhia — 969.ª Companhia — 970.ª Companhia — 971.ª Companhia — 972.ª Companhia — 973.ª Companhia — 974.ª Companhia — 975.ª Companhia — 976.ª Companhia — 977.ª Companhia — 978.ª Companhia — 979.ª Companhia — 980.ª Companhia — 981.ª Companhia — 982.ª Companhia — 983.ª Companhia — 984.ª Companhia — 985.ª Companhia — 986.ª Companhia — 987.ª Companhia — 988.ª Companhia — 989.ª Companhia — 990.ª Companhia — 991.ª Companhia — 992.ª Companhia — 993.ª Companhia — 994.ª Companhia — 995.ª Companhia — 996.ª Companhia — 997.ª Companhia — 998.ª Companhia — 999.ª Companhia — 1000.ª Companhia — 1001.ª Companhia — 1002.ª Companhia — 1003.ª Companhia — 1004.ª Companhia — 1005.ª Companhia — 1006.ª Companhia — 1007.ª Companhia — 1008.ª Companhia — 1009.ª Companhia — 1010.ª Companhia — 1011.ª Companhia — 1012.ª Companhia — 1013.ª Companhia — 1014.ª Companhia — 1015.ª Companhia — 1016.ª Companhia — 1017.ª Companhia — 1018.ª Companhia — 1019.ª Companhia — 1020.ª Companhia — 1021.ª Companhia — 1022.ª Companhia — 1023.ª Companhia — 1024.ª Companhia — 1025.ª Companhia — 1026.ª Companhia — 1027.ª Companhia — 1028.ª Companhia — 1029.ª Companhia — 1030.ª Companhia — 1031.ª Companhia — 1032.ª Companhia — 1033.ª Companhia — 1034.ª Companhia — 1035.ª Companhia — 1036.ª Companhia — 1037.ª Companhia — 1038.ª Companhia — 1039.ª Companhia — 1040.ª Companhia — 1041.ª Companhia — 1042.ª Companhia — 1043.ª Companhia — 1044.ª Companhia — 1045.ª Companhia — 1046.ª Companhia — 1047.ª Companhia — 1048.ª Companhia — 1049.ª Companhia — 1050.ª Companhia — 1051.ª Companhia — 1052.ª Companhia — 1053.ª Companhia — 1054.ª Companhia — 1055.ª Companhia — 1056.ª Companhia — 1057.ª Companhia — 1058.ª Companhia — 1059.ª Companhia — 1060.ª Companhia — 1061.ª Companhia — 1062.ª Companhia — 1063.ª Companhia — 1064.ª Companhia — 1065.ª Companhia — 1066.ª Companhia — 1067.ª Companhia — 1068.ª Companhia — 1069.ª Companhia — 1070.ª Companhia — 1071.ª Companhia — 1072.ª Companhia — 1073.ª Companhia — 1074.ª Companhia — 1075.ª Companhia — 1076.ª Companhia — 1077.ª Companhia — 1078.ª Companhia — 1079.ª Companhia — 1080.ª Companhia — 1081.ª Companhia — 1082.ª Companhia — 1083.ª Companhia — 1084.ª Companhia — 1085.ª Companhia — 1086.ª Companhia — 1087.ª Companhia — 1088.ª Companhia — 1089.ª Companhia — 1090.ª Companhia — 1091.ª Companhia — 1092.ª Companhia — 1093.ª Companhia — 1094.ª Companhia — 1095.ª Companhia — 1096.ª Companhia — 1097.ª Companhia — 1098.ª Companhia — 1099.ª Companhia — 1100.ª Companhia — 1101.ª Companhia — 1102.ª Companhia — 1103.ª Companhia — 1104.ª Companhia — 1105.ª Companhia — 1106.ª Companhia — 1107.ª Companhia — 1108.ª Companhia — 1109.ª Companhia — 1110.ª Companhia — 1111.ª Companhia — 1112.ª Companhia — 1113.ª Companhia — 1114.ª Companhia — 1115.ª Companhia — 1116.ª Companhia — 1117.ª Companhia — 1118.ª Companhia — 1119.ª Companhia — 1120.ª Companhia — 1121.ª Companhia — 1122.ª Companhia — 1123.ª Companhia — 1124.ª Companhia — 1125.ª Companhia — 1126.ª Companhia — 1127.ª Companhia — 1128.ª Companhia — 1129.ª Companhia — 1130.ª Companhia — 1131.ª Companhia — 1132.ª Companhia — 1133.ª Companhia — 1134.ª Companhia — 1135.ª Companhia — 1136.ª Companhia — 1137.ª Companhia — 1138.ª Companhia — 1139.ª Companhia — 1140.ª Companhia — 1141.ª Companhia — 1142.ª Companhia — 1143.ª Companhia — 1144.ª Companhia — 1145.ª Companhia — 1146.ª Companhia — 1147.ª Companhia — 1148.ª Companhia — 1149.ª Companhia — 1150.ª Companhia — 1151.ª Companhia — 1152.ª Companhia — 1153.ª Companhia — 1154.ª Companhia — 1155.ª Companhia — 1156.ª Companhia — 1157.ª Companhia — 1158.ª Companhia — 1159.ª Companhia — 1160.ª Companhia — 1161.ª Companhia — 1162.ª Companhia — 1163.ª Companhia — 1164.ª Companhia — 1165.ª Companhia — 1166.ª Companhia — 1167.ª Companhia — 1168.ª Companhia — 1169.ª Companhia — 1170.ª Companhia — 1171.ª Companhia — 1172.ª Companhia — 1173.ª Companhia — 1174.ª Companhia — 1175.ª Companhia — 1176.ª Companhia — 1177.ª Companhia — 1178.ª Companhia — 1179.ª Companhia — 1180.ª Companhia — 1181.ª Companhia — 1182.ª Companhia — 1183.ª Companhia — 1184.ª Companhia — 1185.ª Companhia — 1186.ª Companhia — 1187.ª Companhia — 1188.ª Companhia — 1189.ª Companhia — 1190.ª Companhia — 1191.ª Companhia — 1192.ª Companhia — 1193.ª Companhia — 1194.ª Companhia — 1195.ª Companhia — 1196.ª Companhia — 1197.ª Companhia — 1198.ª Companhia — 1199.ª Companhia — 1200.ª Companhia — 1201.ª Companhia — 1202.ª Companhia — 1203.ª Companhia — 1204.ª Companhia — 1205.ª Companhia — 1206.ª Companhia — 1207.ª Companhia — 1208.ª Companhia — 1209.ª Companhia — 1210.ª Companhia — 1211.ª Companhia — 1212.ª Companhia — 1213.ª Companhia — 1214.ª Companhia — 1215.ª Companhia — 1216.ª Companhia — 1217.ª Companhia — 1218.ª Companhia — 1219.ª Companhia — 1220.ª Companhia — 1221.ª Companhia — 1222.ª Companhia — 1223.ª Companhia — 1224.ª Companhia — 1225.ª Companhia — 1226.ª Companhia — 1227.ª Companhia — 1228.ª Companhia — 1229.ª Companhia — 1230.ª Companhia — 1231.ª Companhia — 1232.ª Companhia — 1233.ª Companhia — 1234.ª Companhia — 1235.ª Companhia — 1236.ª Companhia — 1237.ª Companhia — 1238.ª Companhia — 1239.ª Companhia — 1240.ª Companhia — 1241.ª Companhia — 1242.ª Companhia — 1243.ª Companhia — 1244.ª Companhia — 1245.ª Companhia — 1246.ª Companhia — 1247.ª Companhia — 1248.ª Companhia — 1249.ª Companhia — 1250.ª Companhia — 1251.ª Companhia — 1252.ª Companhia — 1253.ª Companhia — 1254.ª Companhia — 1255.



ULAMERICA  
& Cia. PHONES 2-3255 or 2-3292  
PORQUE COMPRAMOS PELAS  
ELLAS



9 DE JULHO

A MAIOR FESTA DE SÃO PAULO

As comemorações, amanhã, na Capital, no Rio e no Interior

Batalhões, a postos! — O entusiasmo reinante — Desfiles em todas as cidades — Flores aos mortos e palmas aos vivos — Todos os templos abertos às preces pelos que tomaram na guerra paulista.

9 DE JULHO!

Ainda vive na memória de todos os filhos do Piratininga, a lembrança daquelles dias que São Paulo viveu de ansios e de luctas, em prol de um grande ideal. Vive ainda em nossos corações a saudade imensa daquelles que tombaram nas trincheiras, daquelles que deram o seu sangue generoso em prol de um São Paulo livre e maior. Reflectem ainda em nossas retinas os espectáculos grandiosos dos batalhões em marcha, animados, entusiasmados, dando ao Brasil o exemplo de profundo amor à sua terra. Lembremo-nos, ainda, da campanha do ouro, quando cada paulista se despojava de suas valiosas joias, reliquias de família, anéis que recordavam a união de duas almas. Recordamos os combates sangrentos onde a bravura de nossa gente, por tres mezes, contra um inimigo superior em numero e armas, causou admiração ao resto do país. Na epopeia de julho de 32 não se mediram sacrificios, não se pouparam esforços, não se chorou a perda de vidas preciosas.

Paulistas!  
Nove de julho vem raiando!  
Commemoremos o segundo anniversario da grandiosa epopeia!  
Todos os vivos na rua! Aos mortos, as flores! Que se abram os templos ao sol e às preces!

ALVARO VIEIRA.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

A Liga das Senhoras Catholicas, com a finalidade de homenagear o voluntario Alberto Pierrotti, que tomou na frente de Silveiras no movimento de 9 de julho, está preparando festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

Aos voluntarios do 1.º B. C. R. está preparada festa recepção naquelle cidade, para onde levam uma placa de bronze que será collocada no tumulo do companheiro de batalhão que foi o bravo Alberto Pierrotti.

S. Paulo - Liberdade e Justiça

Novo de julho — marco de uma era nova na nossa historia. Realização maxima do sonho maior do ex-tenente braseiro. São Paulo, fazendo a guerra pelo lei, serviu a obra imortalizadora do insigne bahiano que peritrua os bancos da nossa tradicional Faculdade de Direito.

São Paulo, em 9 de julho, lançou um grito de guerra: Liberdade e Justiça!

E foi, sob o signo maravilhoso dessas idéas, que lutou, oferecendo aquelle espectáculo de surpreendente denodo. Foi impavido o seu exercito, mas era innata a sua bravura. Batalhou com o heroismo de quem paga por um ideal, mostrando aos adversarios que o São Paulo civilisado não tinha jamais esquecido da tenacidade e do idealismo daquela gente cyclopeica que venceu a selva bruta, civilizando as terras brasileiras.

Duvidava-se das tradições guerreiras paulistas, quando surgiu o "9 de julho". O grito sagrado ecoou, entretanto, fundamente na alma bandeirante. E operou o grande milagre: São Paulo de pé pelo Brasil!

Vencendo mil obices, entre alegrias e lagrimas, entre esperanças e descreanças, entre faltas matricias e sobras de bravura, entre derrotas e victorias, entre trahições e abnegações, entre o odio e o amor, São Paulo mostrou que tinha cerebro, que tinha alma, que tinha coração.

Felizes, grandes felizes, os que palpitarão com São Paulo naquelles tres mezes de heroicidade!

Gloria, grande saudade, para os que morreram com São Paulo no coração!

Que inveja não de sentir os que não estiveram conosco naquella jornada gloriosa!

AD. DIENEZES

Paulista, entidade civil, de curto e edificante passado, tudo vem fazendo para que a data que relembramos o episodio culminante da nossa historia e da nossa estirpe, se revista de grande e solenne brilhantismo.

Na capital, o entusiasmo cresce de momento a momento, à medida que a data se aproxima.

No interior, consonte comunicações e programas que diariamente nos chegam às mãos, obedecendo a orientação que nos traçamos, o C. O. P. da Federação dos Voluntarios, entidade civil, estão organizando, com completa abstração da politica, festejos condignos da magna data. Em todas as cidades do interior, que possuem nucleos de ex-combatentes de 32, serão promovidas festividades para a data da victoria, para que relembramos uma epopeia, victoriosa moral que diz bem da fé idealistica e da magestade de um povo que sabe o que quer e por que quer.

Amanhã, com o marulho evocativo das passantes que encherão de entusiasmo frenetico e contagiante as ruas da nossa capital, ao som marcial de musicas recordativas dos dias de gloria para São Paulo, naturalmente virão em turbilhão esterior, para-se-nos em mente, as imagens imorturaes da gloriosa campanha constitucionalista. E para nossa propria edificação, compreenderemos e sentiremos a grandiosidade daquelles dias em que São Paulo era um sol, gigante e formidável. Não se separavam as quilibras partidarias. O povo paulista amalgamava-se nas trincheiras, servindo a um unico deus, debaixo de uma unica bandeira: o ideal autonomista e a reconstituição do país. São Paulo era qual monólito gigantesco, rolando através dos seculos, com a mesma intensidade de luminosa, sem uma scintilla dispersa.

O ponto será facultativo no dia 9 de julho

Amanhã, data maxima para S. Paulo, o ponto será facultativo nas repartições estaduais e municipais.

As Bolsas de Mercadorias e Fundos Publicos, tabelliões e cartorios de protestos conservar-se-ão fechados. Os Bancos visarão cheques somente até ao meio dia.

Era coesão e era disciplina. A Federação dos Voluntarios de São Paulo, que congrega em torno da sua bandeira idealistica, a maioria da mocidade ex-combatente, ao atingirmos, hoje, o limiar de 9 de julho, lança um apello sincero e veemente a todos os paulistas, para que, com os olhos voltados para essa paglia de luz e de heroismo, fortalecendo o seu animo com o espectáculo de então, corram a cortina de fumaça que separa politicamente o São Paulo de hoje, e irmanados pelo mesmo sublime ideal que nos congrega em 32, requeiem para plano secundario os melindres partidarios e sob o pallio sagrado, e impponderavel que os manos dos nossos mortos mantem superiormente sob as nossas cabeças, marchas, ananias, para deante, com o olvido das proprias fraquezas e dos resentimentos communs, numa solidariedade efectiva e necessaria para o cumprimento cabal dos destinos de Piratininga.

Detenhamo-nos um momento. Observemos o passado, olhemos o presente, procuremos o futuro, antes de proseguir.

Paulista! O 9 de julho é uma data e é um simbolo.

Sabamos comprehender-lhe o espirito de sacrificio e de elevação e sagu-lhe as directrizes.

Tudo pela gloria maior de São Paulo.

5.º B. C. R.

Companheiros!

A aproximação da grande parades civilis commemorativa da epopeia de 9 de julho evoca-nos as vicissitudes amargas dos trincheiros, que juntos compartilhamos pelo "Bm de S. Paulo". Desde aquelles momentos de dividas e ansios, de incertezas e esperanças, em que o fulgor dos heroismos anonyms de nossos mortos se confundiu em gestos de glorioso desprendimento e renuncia de nossos mutilados, heroismos e gestos que valiam pela definitiva consagração de um povo que lamais se abatera, nem se curvára, nem se deixara espezinhar. Piratininga mais do que nunca sentiu a necessidade da união de seus defensores em torno do seu labor, para satisfação plena de suas aspirações.

A grande festa civilis de 9 de julho servirá, pois, para que as vontades rijas de todos os que participaram do movimento constitucionalista, tendo como guias o espirito de nossos martyres e o sacrificio de nossos mutilados, se juntem no mesmo anseio de conjugar os seus esforços constructivos na paz como conjugarão a sua varonilidade na guerra, para que S. Paulo, sempre alerta, siga destempesto, como até agora, os passos agigantados de seus auzades antepassados.

Aos nossos companheiros do 5.º B. C. R., particularmente, fides a este espirito de união que deve nortear nossa acção futura, os membros do batalhão junto à Commissão Executiva dos Festejos de 9 de julho, voluntarios Waldemar Machado, Saturnino Leite da Silva Junior e Mario de Sousa, pedem o comparecimento às 12 horas do dia 9, em frente ao Cinema Asturias, na rua Consolação, à paisana e sem chapéu, para de lá, incorporados, se dirigirem ao ponto de concentração geral.

A postos, voluntarios do 5.º B. C. R., para a grande parada da victoria e da Saudade! Para a reavivência a memoria do nossos sacrificios!

DISTRIBUIÇÃO DE BANDEIRINHAS AOS ESCOTEIROS

A Commissão Executiva da Concentração de 9 de julho designou o director tecnico da Associação Brasileira de Escoteiros para fazer a distribuição de bandeirinhas a todos os escoteiros de São Paulo que derem tomar parte no grande desfile de 9 de julho. A distribuição será feita no Grupo Escolar da Consolação, à rua da Consolação n. 172, nos dias 8 e 9, das 9 às 12 horas.

SINDICATO DOS VENDEDORES E DISTRIBUIDORES DE JORNAL E REVISTAS

Recebemos a seguinte carta: "O Syndicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de São Paulo tem a honra de convidar a v. s. para as solemnidades que promove no proximo dia 9 de corrente em torno do compromisso de Escoteiros dos Pequenos Vendedores de Jornais que compõem a Columna Civil Educativa de São Paulo, organizada sob os seus auspícios.

Essas solemnidades consistirão numa missa a se realizar às 9 horas daquelle dia na abadia do Mosteiro de S. Bento e na cerimonia de compromisso a se realizar às 10 horas no pátio do mesmo mosteiro, a qual se seguirá um desfile pelas ruas centrais da cidade".

DESEJO DOS PAULISTAS

Os srs. J. do Amaral e Americo Rocha tiveram a gentileza de enviar ao "Correio Paulistano" o seguinte verso, que foi jogado por avieses constitucionalistas durante a revolução de Outubro. Ell-o:

7.º B. C. R.

Comunicamos-nos:

"A Commissão, abaixo assignada, pede encarecidamente a todos os componentes deste Batalhão o seu

O PROGRAMMA DA GLORIOSA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA O DIA 9 DE JULHO

UM HONROSO CONVITE AO "CORREIO PAULISTANO"

Associando-se às comemorações da grandiosa data de 9 de julho, a Força Publica do Estado de São Paulo executará o seguinte programma:

I — A's 8 horas será rezada missa na capella do cemiterio São Paulo, pelo revm.º padre Oscar das Chagas Azeredo, vigário da Penha, por intenção dos mortos da jornada constitucionalista.

II — A's 9 horas será depositada uma corôa na sepultura do inolvidavel general Julio Marcondes Salgado, lombado gloriosamente na campanha constitucionalista, e outra na do saudoso maior José Marcelino da Fonseca, morto nas mesmas condições, a primeira expressando a saudade da Força Publica pelo chefe que tanto soube servir e dignificou a corporação e a segunda symbolizando a saudade da milicia estadual por todos os bravos que deram a vida em holocausto á causa da Constituição.

III — A's 10 horas, inauguração, no quartel do Commando Geral, do retrato a oleo, mandado fazer pela officialidade da Força, do general Julio Marcondes Salgado, como justa e merecida homenagem á memoria do inesquecivel chefe. Fará-uso da palavra, alludindo ao acto, o sr. major Octavio Azeredo, chefe interino do Estado Maior da Força.

Em seu nome, afim de fazer-nos um amavel e honroso convite, afim de assistirmos á inauguração do retrato do General Salgado, no quartel do Commando Geral, estiveram nesta redacção, na tarde de hontem, os distinctos officiaes, srs. capitães Heliodoro Tenorio da Rocha Marques e Manuel Augusto Balhazar.

comparecimento á sede do C. A. Bandeira, à rua João Pessoa, n. 93, afim de fazer a sua inscrição para o grande desfile com que será commemorada a magna data Piratininga.

A mesma espera que os valerosos soldados do 7.º B. C. R. saibam mais uma vez cumprir, com o seu dever.

A Commissão: (aa.) Gualter B. Mattos, pelo cel. Grimaldo T. F. Villa; Luiz Simone Sobrinho, Polydoro O. Bittencourt e Lino Vieira.

EM TREMEMBE

A bella cidade, do historico Valle do Paralyba, não deixará passar esquecida a data gloriosa que elevou ainda mais no conceito da Federação a grandeza civilis de Piratininga. Organizou-se uma commissão para que fosse elaborado o programma de festas, tendo ficado resolvido o seguinte:

A's 8 horas da manhã — Missa na 21.ª rua.

A's 2 horas da manhã — Missa na Matriz.

A noite passará pela cidade e sessões civicas nas praças publicas. Com taes demonstrações de julho quer o povo desta cidade, testemunhar que o fogo sagrado do seu civismo, continúa acceso, como nos dias gloriosos de luita.

DESEJO DOS PAULISTAS

Aos nossos irmãos de outros Estados

Mais alto do que o cedro!... Mais forte do que o leão!... Desejamos unicamente: Constitucionalisção.

Quartel General do M. M. D. C. em S. Paulo, 21 Julho 1932.

Bernardino Duarte Gomes

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DE SÃO PAULO

A "Associação dos ex-Combatentes de São Paulo", representada pelos seus membros fundadores e soldados do movimento constitucionalista, rende um preito de saudade e veneração á memoria dos bravos companheiros, da epica jornada de 32, onde evidentes provas de heroismo, de renúncia e de toda sorte de sacrificios inumeraveis, foram dadas conjuntamente com o Povo de São Paulo, naquella memoravel arrancada que culminou na Constitucionalisção do País.

Salve! 9 de julho

Jorge Mancini, da Concentração Militar Jardim Infancia; dr. Manoel Ignacio Romero, do Hospital de Sangue e Indamoganhaba; prof. Antonio Candido Filho, do Quartel Central Motoristas; dr. Arthur de Souza, do Batalhão Princesa Isabel; José Penleão Camargo, do 6.º Regimento Infanteria; dr. Oswaldo de Oliveira, do Hospital Central de Guaratinguetá; Felix A. Alves, da Columna Romão Gomes; Pedro Julio, Nave, do Batalhão Borba Gato; José Silva Sobrinho, do Batalhão Euclydes Figueiredo; Hamleto Stanato, do Batalhão Piratininga; José Passano, do Batalhão Bahia; Sylvio dos Santos, do Batalhão Marcondes Salgado; dr. Elpidio Gams, do Batalhão de Justiça; Sylvio Palotino, do Batalhão Raposo Tavares; Paulo de Góes do

BATALHÃO RAPOSO FAVAREZ

Campanas

Pede-se o comparecimento dos voluntarios deste batalhão, às 13 horas, na esquina das ruas Theodoro Sampaio com Capote Valente, Bonde 29 - Pinheiros.

9.º B. C. R.

Continuá recebendo adhesões a lista em poder do sr. José Nacif, à rua Florentino de Abreu, 22, para as homenagens projectadas ao companheiro Gustavo Borges. A commissão espera a adhesão de todos os componentes do batalhão que residem no interior e que poderão enviar a sua contribuição ao sr. Nacif, para o endereço citado. O quantum da subscrição será applicado numa placa de bronze que perpetue a memoria do heroico Gustavo Borges.

Amanhã, dia 9 de julho, o 9.º B. C. R. participará da "Parada da Victoria", devendo todos os seus componentes comparecerem ao local da concentração dos combatentes do sector sul, ao meio dia, na av. Dr. Arnaldo, antiga Municipal, defronte á Faculdade de Medicina.

10.º B. C. R.

A commissão eleita, do 10.º B. C. R. convida a todos os componentes desse batalhão a estarem amanhã, às 11 e meia, na rua Arco-verde, no trecho compreendendo a rua Arruda Alvim e av. Dr. Arnaldo, para dali seguirem para o ponto de concentração dos combatentes do sector sul, que vão participar da "Parada da Victoria".

BATALHÃO MARCILIO FRANCO

A commissão organizadora solicita o comparecimento de todos os voluntarios do Batalhão Marcilio Franco, amanhã, às 12 horas, na avenida Dr. Arnaldo, junto ao portão do cemiterio do Araçá.

UM TELEGRAMMA DO SR. RENA TO JARDIM

"Ausente estar! espírito estrela solidariedade commemoração gloriosa guerra paulista. (a.) Renato Jardim".

(Continua na 4.ª pagina)